ARUANA SEGURADORA S/A

(EX-ARUANA SEGUROS S/A)
CNPJ 07.017.295/0001-58

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, colocamos à disposição de V.Sas., para apreciação, as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31/12/18. Desempenho Operacional: Prêmios Ganhos: Em janeiro de 2004 a seguradora iniciou suas operações como participante do convênio DPVAT administrado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Em 2018 os prêmios tarifários por categoria dos consórcios DPVAT foram reduzidos em 35% pela Resolução CNSP 351/2017. Essa medida provocou a diminuição na arrecadação dos seguradores dos consórcios DPVAT. Em agosto de 2018 a Seguradora iniciou a comercialização de outros produtos, aprovados pela SUSEP. Despesas Administrativas: A Seguradora no exercício de 2018 apresentou um aumento de 14,05% nas despesas em comparação ao exercício de 2017, ocasionada principalmente com o aumento do quadro de funcionários na área de novos produtos comercializados a partir de agosto de 2018. Aplicações: Na política de investimentos para negociação, optamos pela aplicação em títulos públicos e Quotas do Fundo de Investimentos nos Bancos públicos e privados. A escolha foi feita com base na segurança e rentabilidade do mesmo, para garantir a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos. Os títulos estão avaliados pelo valor de mercado. As demais Quotas do Fundo de Investimentos estão classificadas como títulos mantidos até o vencimento, adquiridas para cobertura das provisões técnicas dos Consórcios DPVAT e são administrados pela Seguradora Líder. Perspectivas para o 1º semestre de 2019: A Cia pretende manter-se como uma das principais reguladoras de sinistros DPVAT, junto a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, visando um crescimento gradual e contínuo sob o ponto de vista empresarial e dos acionistas. A Cia está autorizada junto à SUSEP a operar nos ramos de danos e pessoas como novo seguimento de seguros cujo objetivo e ampliar a sua linha de produtos, visando diversificar sua área de atuação no mercado securitário. Plano Estratégico: Na busca pelo aumento da produtividade operacional, aperfeiçoamento e melhoria contínua dos produtos e serviços disponibilizados aos canais de distribuição e clientes, a seguradora continuará realizando substanciais investimentos em infraestrutura, recursos humanos, tecnologia e inovações digitais, em função da diversificação do portfólio de novos produtos. A manutenção e aprimoramento das principais estratégias já implantadas com destaques para: .Rígido controle dos custos operacionais; .Rígido acompanhamento dos negócios, promovendo todas as alterações necessárias para manutenção do equilíbrio técnico-financeiro; .Manutenção de Políticas adequadas de investimentos - aplicações financeiras - que permitam seu crescimento contínuo; .Acompanhamento permanente da Legislação e da situação política, visando antecipar possíveis ameaças em função de alterações que porventura afetem os seus nichos de negócios; .Manutenção de rígida política de controles internos; .Treinamento e desenvolvimento contínuo de todos os níveis estruturais; .Manutenção do Manual de Responsabilidades e Alçadas; .Cumprimento rigoroso do Código de Ética e Conduta; .Acompanhamento contínuo das necessidades do corpo funcional, visando fornecer os recursos e criar um ambiente adequado para o desenvolvimento de suas atividades. Aruana Seguradora S.A. agradece aos seus acionistas a confiança depositada, e às entidades Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, órgãos reguladores de seguros do País. RJ, 31/12/18.

Balanço Patrimonial Em (Em R$)	31/12/18	31/12/17
Ativo	**56.748.991**	**53.762.336**
Ativo Disponível	**56.346.320**	**53.349.665**
Disponível	**22.453**	**47.216**
Caixa e Bancos	22.453	47.216
Aplicações	**56.000.983**	**52.821.453**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	**285.840**	**441.180**
Prêmios a Receber	57.453	-
Outros Créditos Operacionais	228.387	441.180
Títulos e Créditos a Receber	**23.811**	**39.816**
Depositos judiciais e Fiscais	143	-
Outros Créditos	23.668	39.816
Custos de Aquisição Diferidos	**13.233**	**-**
Diferimento - Vigência de Risco	13.233	-
Ativos Não Circulante	**402.671**	**412.671**
Realizável a Longo Prazo	**117.900**	**157.770**
Investimentos	**117.900**	**157.770**
Participações Societárias	117.900	157.770
Imobilizado	**284.771**	**254.901**
Bens Móveis	284.771	254.901

Demosntração do Resultado (Em R$)	31/12/18	31/12/17
Prêmios Emitido	**12.154.292**	**14.729.784**
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	(131.104)	(61.186)
Prêmios Ganhos	**12.023.188**	**14.668.598**
Receita com Emissão de Apólices	**1.398.722**	**1.305.024**
Sinistros Ocorridos	**(9.783.349)**	**(12.392.697)**
Custo de Aquisição	**(147.617)**	**(173.839)**
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**7.727.880**	**8.309.213**
Despesas Administrativas	**(11.102.393)**	**(9.733.874)**
Despesas com Tributos	**(912.128)**	**(831.071)**
Resultado Financeiro	**129.152**	**261.104**
Resultado Patrimonial	**56.445**	**-**
Resultado Operacional	**(610.100)**	**1.412.458**
Ganhos (Perdas) com Ativos Não Correntes	**(35.974)**	**4.878**
Resultado Antes dos Impostos e Participações	**(646.074)**	**1.417.336**
Imposto de Renda	(53.471)	(224.034)
Contribuição Social	(52.377)	(198.427)
Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício	**(751.922)**	**994.875**
Reversão Juros Sobre Capital Próprio	**503.581**	**695.265**
Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício	**(248.341)**	**1.690.140**
Quantidade de Ações	5.362.469	5.362.469
Lucro (Prejuizo) Líquido por Ação	**(0,05)**	**0,32**

Demosntração do Resultado Abrangente (Em R$)	31/12/18	31/12/17
Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício	**(248.341)**	**1.690.140**
Lucro (Prejuizo) Líquido Abrangente do Exercício	**(248.341)**	**1.690.140**
Quantidade de Ações	**5.362.469**	**5.362.469**
Lucro (Prejuizo) Líquido por Ação	**(0,05)**	**0,32**

	31/12/18	31/12/17
Passivo	**56.748.991**	**53.762.336**
Passivo Circulante	**47.432.132**	**42.911.856**
Contas a Pagar	**587.206**	**781.728**
Obrigações a Pagar	143.760	347.952
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	107.282	118.962
Encargos Trabalhistas	292.175	233.113
Impostos e Contribuições	43.989	81.701
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	**43.857**	**56.477**
Prêmios a Restituiir	261	-
Corretores de Seguros e Resseguros	10.334	-
Outros Débitos Operacionais	33.262	56.477
Provisão Técnica - Seguros	**46.801.069**	**42.073.651**
Danos e Pessoas	46.801.069	42.073.651
Passivo Não Circulante	**114.811**	**896.510**
Contas a Pagar	**59.000**	**806.499**
Obrigações a Pagar	59.000	59.000
Outras Contas a Pagar	-	747.499
Outros Débitos	**55.811**	**90.011**
Provisões Judiciais	55.811	90.011
Patrimônio Líquido	**9.202.048**	**9.953.970**
Capital Social	5.450.000	5.450.000
Reservas De Lucros	3.752.048	4.503.970

Desmonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Discriminação	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros	Lucros ou Prej. Acumulados	Total
Saldo em 31/12/16	**5.050.000**	**200.000**	**4.286.230**	**-**	**9.536.230**
Aumento do Capital Social-Age de 27/12/16					
Subscrições de ações aprovado Portaria Susep 419 20/06/17	400.000	(400.000)	-	-	-
Acionista Capital Realizar	-	200.000	-	-	200.000
Distribuição de Dividendos					
Dividendos a Pagos conforme AGE de 05/07/17	-	-	(777.135)	-	(777.135)
Resultado do Exercicio	-	-	-	1.690.140	1.690.140
Reserva Legal	-	-	84.507	(84.507)	-
Reserva Estatutária	-	-	910.368	(910.368)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(695.265)	(695.265)
Saldo em 31/12/17	**5.450.000**	**-**	**4.503.970**	**-**	**9.953.970**
Pagamento de Juros Sobre Capital Próprio					
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(503.581)	-	(503.581)
Prejuizo do Exercício	-	-	-	(248.341)	(248.341)
Absorvição de Prejuizos	-	-	(248.341)	248.341	-
Saldo em 31/12/18	**5.450.000**	**-**	**3.752.048**	**-**	**9.202.048**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto (Em R$)		
Atividades Operacionais	**31/12/18**	**31/12/17**
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	11.874.493	13.165.240
Pagamentos de sinistros, beneficios, resgates e comissões	(11.212)	-
Pagamentos de despesas com operações de seguros	(1.157.905)	(998.766)
Pagamentos de despesas e obrigações	(10.800.665)	(9.408.639)
Recebimento de Juros e Dividendos	101.430	-
Pagamentos de Participações nos Resultados	101.430	-
Caixa Gerado pelas Operações	**107.571**	**2.757.835**
Impostos e contribuições pagos:	(1.907.874)	(2.154.063)
Juros Pagos	(99.753)	(118.712)
Investimento financeiros: Aplicações	(4.830.388)	(12.678.390)
Vendas e resgates	6.890.272	12.799.934
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	**159.828**	**606.604**
Atividades de Investimento: Recebimento pela venda	**44.986**	**12.037**
Investimento	44.986	12.037
Pagamento pela compra	**(128.147)**	**(9.784)**
Investimento	(5.116)	(4.645)
Imobilizado	(123.031)	(5.139)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	**(83.161)**	**2.253**
Atividades de Financiamento: Aumento de Capital	-	200.000
Distribuição de Dividendos	-	(777.135)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	**-**	**(577.135)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**76.667**	**31.722**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do exercicio	47.216	15.494
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do exercicio	22.453	47.216
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(24.763)**	**31.722**

É responsável no planejamento e coordenação dos trabalhos de Auditoria preventiva na área operacional e sistemas, com objetivo de identificar a existência e aplicação dos controles internos que permitem a identificação e gerenciamentos dos riscos e controles, bem como o cumprimento às normas e Legislação Vigente. 4. Classificação das Aplicações: A Circular Susep 517/2015 e suas alterações, estabelece critérios para registro e avaliação dos TVM, classificando-os nas categorias: Títulos Mantidos até o Vencimento, Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos para negociação, conforme estabelecido, os mesmos estão classificados e ajustados como segue:

31/12/2018

Categoria Natureza dos Títulos Mensuração - Valor Justo	Valor de Mercado Faixa de Vencimento No dia	Valor de Custo	Parâmetro Utilizado
Título de Renda Fixa – Público	**1.965.148**	**1.878.690**	
Letras Financeiras do Tesouro	1.965.148	1.878.690	Selic
Títulos de Renda Variável	**7.287.994**	**6.318.233**	
Quotas do Fundo de Investimento	7.287.994	6.318.233	Valor da Cota
Títulos de Renda Variável	**46.747.841**	**46.747.841**	
Quotas do Fundo de Investimento- DPVAT	46.747.841	46.747.841	Valor da Cota
	56.000.983	**54.944.764**	

31/12/2017

Categoria Natureza dos Títulos Mensuração - Valor Justo	Valores de Mercado Faixas de Vencimento No dia	Valor De Custo	Parâmetro Utilizado
Título de Renda Fixa - Público	**891.083**	**873.303**	
Letras Financeiras do Tesouro	891.083	873.303	Selic
Títulos de Renda Variável	**9.800.242**	**8.830.482**	
Quotas do Fundo de Investimento	9.800.242	8.830.482	Valor da Cota
Títulos de Renda Variável	**42.130.128**	**42.130.128**	
Quotas do Fundo de Investimento - DPVAT	42.130.128	42.130.128	Valor da Cota
	52.821.453	**51.833.913**	

a)Títulos de Renda Fixa - Público: Representados por Letra Financeiras do Tesouro, contabilizado pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período de acordo com os critérios de marcação ao mercado, e com base no PU 550 da Selic. Os títulos estão classificados para negociação, e custodiados cm clausula de vinculo a SUSEP, para cobertura das provisões técnicas, superior a 20% do montante de ativos líquidos. b) Quotas de Fundo de Investimentos: constituído pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da quota divulgada até a data do balanço e estão classificados como disponíveis para negociação, e estão custodiados no CETIP. c) Quotas de Fundo de Investimentos - DPVAT: Os títulos representados pelas carteiras dos fundos de investimentos em renda fixa da Seguradora Líder nos Consórcios DPVAT é restrito aos consórcios e composta exclusivamente por títulos públicos federais, cujo valor de mercado foi obtido na divulgação do mercado secundário da ANBIMA. 4.1. Composição das Aplicações: A Circular SUSEP nº 521, de 24/11/15, estabelece critérios para classificações e ajustes ao valor de mercado como segue:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Aplicações	**56.000.983**	**52.821.453**
Títulos de Renda Fixa - Públicos	**1.965.148**	**891.083**
Letras Financeiras do Tesouro (Vinculado Susep)	1.965.148	891.083
Títulos de Renda - Variável	**54.035.835**	**51.930.370**
Quotas de Fundo de Investimentos	**7.287.994**	**9.800.242**
BB RF LP Corp 3 Milhões	1.532.781	1.561.636
BB CP Automático	4.668	4.550
CEF CX FI Meg Refdi	3.164.667	5.123.922
Santander Fic FI Master RF Ref Di	2.585.878	3.110.134
Quotas de Fundo de Investimentos -DPVAT	**46.747.841**	**42.130.128**
Santander Fundo de Investimentos de Renda Fixa	2.262.863	1.932.421
BB Gestão de Recursos DTVM S.A	13.993.996	12.381.359
Banco Itaucard S.A	-	975.161
Safra Fundo de Investimentos	5.894.045	5.142.164
Mapfre Fundo Invest RF Prov.Técnicas	2.962.461	3.428.320
Icatu Vanguarda Fundo Invest RF	2.421.577	2.077.465
Caixa Econômica Federal	4.955.236	4.353.358
Bram Bradesco Asset Management	9.068.197	7.862.937
Porto Seguro Fundo de Investimento de Renda Fixa	5.189.466	3.976.943

5. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros: Em 31/12/18, no total de R$ 285.840 (R$441.180 em 31/12/17): como segue: a) Prêmios a Receber: Em 31/12/18 representa a importancia de R$57.453, referentes os premios de seguros a receber nos meses subsequentes, líquido de IOF. A Seguradora não constituiu provisão para redução ao valor recuperável para as apólices que apresentam vencimentos superiores a 61 dias conforme previsto na Circular SUSEP 517/2015 e alterações posteriores. b) Outros Créditos Operacionais: Em 31/12/18, representa o resultado positivo do ramo Consórcio DPVAT, acumulado pela Seguradora Líder nos Consórcios DPVAT, Administradora do Convênio nas importâncias de R$54.075 (R$305.805 em 31/12/17), a ser distribuído normalmente no mês jan/2019. A última parcela em 31/12/18, referente a operação de regulação de sinistros DPVAT, na importância de R$174.312 (R$135.375 em 31/12/17) creditado pela Seguradora Líder nos Consórcios DPVAT em jan/2019, como segue:

Ativo Circulante	31/12//18	31/12/17
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	285.840	441.180
Prêmios a Receber	57.453	-
Outros Créditos Operacionais - Consórcios Dpvat	54.075	305.805
Outros Créditos Operacionais-Regulação sinistros DPVAT	174.312	135.375

c) Prêmios a Receber: Composição dos prêmios a receber de segurados conforme Processo SUSEP nº 15414.900375/2018-14 como segue:

Prêmios a Receber	1/30 dias	31/60 dias	61/120 dias	121/180 dias	181/365 dias
Prêmios-Riscos Vigentes Emitidos -			**31/12/18**		
Riscos Diversos	19.749	11.645	16.382	7.381	3.105
Juros a Apropriar: Riscos Diversos	(146)	(146)	(257)	(176)	(84)
SOMA	19.603	11.499	16.125	7.205	3.021

6. Títulos e Créditos a Receber: Ativo Circulante: representado por: a) Depósitos Judiciais e Fiscais: Em 31/12/18, no total de R$143, referente o bloqueio de valores efetivado pelo Banco Santander S.A. e transferência para o juízo da ação judicial movida na comarca de Curitiba-PR pelo autor Franciel Colaco dos Santos, processo 00060058320168160025, correspondente o bilhete de seguro DPVAT de responsabilidade da Seguradora Líder. b) Outros Créditos: Em 31/12/18, no total de R$23.668 (R$ 39.816 em 31/12/17), correspondem os cauções dos alugueis de diversas filiais. Adiantamentos a Funcionários: Em 31/12/18, no total de R$13.550 (R$22.767 em 31/12/17), esses valores são decorrentes dos adiantamentos de férias dos funcionários da Aruana Seguradora S.A. Créditos Diversos: Em 31/12/18 no total de R$ 8.563 (R$ 13.800) referentes os Depósitos em caução dos alugueis das filiais da Aruana Seguradora S.A. Fundo Fixo de Caixa: Em 31/12/18 no total de R$1.555 (R$3.249 em 31/12/17) que correspondem os adiantamentos dos fundos fixos das despesas da Sede e filiais.

Notas Explicativas: 1. Da Sociedade: a) Da Constituição: Aruana Seguradora S.A. é uma S/A de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede na Capital do RJ, constituída pela AGE, de 10/12/03, detendo como acionista Aracuí Empreendimentos S.A, Aracuí Investimentos Ltda e Paulo Augusto Freitas de Souza, com participação no capital social de 95,86%, 0,01% e 4,13% respectivamente. A Seguradora alterou a razão social de Aruana Seguros S.A. para Aruana Seguradora S.A. conforme AGE de 19/06/18 homologado pela SUSEP. b) Do Contexto Operacional: A Aruana Seguradora S. A. está autorizada a operar, através da Portaria do Ministério da Fazenda nº 1974 de 22/07/04, nos seguros de danos, e Portaria da SUSEP nº 7.137 de 18/06/18, nos seguros de pessoas nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª regiões do território nacional, exceto na 7ª região. Iniciou as suas atividades no mercado segurador em 2007. c) Região em que Opera: Autorizada pela SUSEP a operar nas Unidades da Federação integrantes da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª Regiões, a exceção da 7ª Região - SP. d) Critério de gerenciamento de riscos: A gestão de riscos adotada pela sociedade encontra-se consubstanciada nos manuais de controles internos aprovados pela Administração da Aruana Seguradora. A aplicação das normas é baseada em processos de acompanhamento, mensuração e mitigação dos riscos, cujo desafio é manter a solidez das provisões técnicas, dos planos de seguros comercializados, dos fluxos de caixa, gestão de pessoas e sistemas informatizados. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de mercado (taxas de juros e risco cambial), de crédito, de liquidez e operacional. Risco de Mercado: É o risco de que o valor de um ativo financeiro se altere em virtude de variações na taxa de juros e que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras. Os ativos financeiros são adquiridos apenas de instituições classificadas como de baixo ou médio risco de crédito, no curto e longo prazo, conforme avaliação mínima efetuada por agência de classificação de risco, observando-se as limitações para o volume de recursos aplicados nessas instituições. Risco de Crédito: Pode ser entendido como o risco de não recebimento dos valores decorrentes dos prêmios de seguro. Risco de Liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos, obrigações e possíveis investimentos em novos programas da Seguradora. A Administração elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e as arrecadações projetadas, para garantir o equilíbrio da Seguradora, sobretudo com relação aos ativos garantidores das provisões técnicas e a liquidez necessária para atender à legislação vigente. Risco Operacional: Possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas. A sociedade mantém atualizado o manual de organização, o manual de políticas corporativas e o manual de processos operacionais. 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis: a) Foram elaboradas especificamente de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela SUSEP, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela SUSEP, no que não contrarie a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações das Demonstrações Contábeis. b) Estão sendo apresentadas em conformidade com o disposto no CPC 26 - Das Demonstrações Contábeis, apresentando Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa Direto, do exercício findo em 31/12/18, e comparadas com as demonstrações contábeis do exercício em 31/12/17, as quais tiveram quando aplicável suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício. c) Diretoria executiva através de reunião realizada em 15/02/19 concedeu a autorização para emissão das demonstrações contábeis de 31/12/18. 3. Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do Resultado: É apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas sejam incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os prêmios de seguros e comissões são contabilizados no resultado, quando da emissão das apólices e fatura de seguros, apropriados pro rata die, e as constituições e reversões da provisão de prêmios não ganhos e do custo de aquisição diferidos. A seguradora iniciou suas operações de seguros direto no mês de agosto de 2018. O resultado decorrente do Consórcio DPVAT, que incluem prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas, e despesas, é apropriado mensalmente com base nos relatórios informados pela Seguradora Líder dos Consórcios de Seguros DPVAT S. A, na proporção do percentual de participação da seguradora nos consórcios. b) Aplicações: Os títulos classificados como para negociação - os títulos são registrados no ativo circulante pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado, onde ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado. c) Investimentos: Classificados no Ativo Não Circulante constituído por: Participações Societárias: Registradas pelo valor de aquisição ajustado anualmente pelo rateio do resultado o qual é adicionado a participação. d) Redução ao Valor Recuperável: Ativos Financeiros (Incluindo Recebíveis) Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecidos publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos; e Ativos Não Financeiros Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisto no mínimo semestralmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos (impairment) é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. e) Estimativas e julgamentos: A preparação de demonstrações contabeis de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação às estimativas são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. f) Provisões Técnicas: Classificadas no Passivo Circulante e calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais e, em consonância com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP 321/2015, alterada pela Resolução CNSP 343/2016; Provisão de Prêmios não Ganhos: Constituída para cobertura dos valores a pagar referentes os sinistros e despesas a ocorrer, ao longo da vigência dos seguros, pela parcela de prêmios e contribuições diferidos pelo cálculo utilizando o método pro rata die, ainda considerando um parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), com base no atraso da emissão dos prêmios, e calculada com base em estudo técnico atuarial, cuja metodologia encontra-se escrita em nota técnica atuarial definida pelo atuário responsável, em consonância com as normas vigentes. Provisão de Ocorridos mas não Avisados (IBNR): Constituída para cobertura dos sinistros ocorridos ainda não avisados até a data base das Demonstrações Contábeis. A metodologia de cálculo atuarial previsto em nota técnica, e contempla estimativa para os valores relativos as indenizações. Provisão de Sinistros a Liquidar: Constituída para cobertura dos valores a liquidar relativos aos pagamentos dos sinistros avisados atualizados monetariamente até a data base das Demonstrações Contábeis. A baixa das provisões técnicas ocorre pelo efetivo pagamento da indenização ao segurado ou beneficiário. Provisão de Despesas de Relacionadas: Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Provisão Complementar de Cobertura: Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos - TAP. Em 31/12/18 não houve necessidade de constituição desta provisão. g) Dividendos: De acordo com Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios são contabilizados no encerramento do exercício em consonância com a legislação em vigor. As ações preferenciais nominativas não possuem direito a voto nas deliberações das assembleias gerais, entretanto, possuem prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos de 10% no mínimo superior às ações ordinárias, além de possuírem prioridade no reembolso de capital. h) Juros sobre Capital Próprio: Reconhecido na conta de despesa financeiras da Demonstração de Resultado, e será usada como base de cálculo o Patrimônio Líquido correspondente ao encerramento imediatamente anterior àquele da remuneração. Os Juros sobre capital próprio será limitado a 50% da Reserva de Lucros na Seguradora, e a taxa TJPL será utilizada no cálculo dos Juros sobre capital próprio, que sofrerá a carga tributária referente o IR. i) Avaliação dos Ativos e Passivos: Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos: Existe sistema de controles internos implementado e rotinas de verificação dos instrumentos normativos. Compliance: Há rotina de verificação dos instrumentos normativos emitidos pelos órgãos reguladores e divulgação desses normativos aos gestores envolvidos visando a adequação nos processos das Áreas envolvidas. Gestão de Riscos: Os principais riscos existentes na sociedade foram mapeados, com a utilização da metodologia de auto-avaliação "Control Self Assessment - CSA". Os riscos são monitorados diretamente e revisados anualmente; Prevenção a Lavagem de Dinheiro: Foram desenvolvidos normativos e estabelecidos as diretrizes e padrões de procedimentos adotados para a prevenção e combate a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Todos os colaboradores receberam treinamento sobre o assunto, atuando em consonância com as melhores práticas contábeis e financeiras, e vem trabalhando incansavelmente pra cumprir o cronograma estabelecido; Combate a Fraude: Todos os colaboradores receberam treinamento específico sobre o assunto e foram criados canais de comunicação, para recebimento de denúncias. Está contemplado na categoria de Risco Operacional, o qual será dimensionado pela Cia assim que exigível. Por oportuno a companhia vem atualizando suas politicas de controles internos, na prevenção à corrupção e gestão de riscos. Código de Ética: A Aruana Seguradora criou código e comitê de ética próprio e divulgou os mesmos para todos os colaboradores. k) Impairment de Ativos Financeiros: A Seguradora avalia em primeiro lugar a existência do impairment nos ativos financeiros ajustado ao custo amortizado. O montante do prejuízo é mensurado como diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa e juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é deduzido, e o valor do prejuízo é reconhecido nas Demonstrações do Resultado do exercício. l) Implementação do contrato de seguros e instrumentos financeiros: As normas e interpretações aplicáveis as operações da seguradora, compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação determinadas pela IFRS 9, na apresentação de ganhos e perdas em instrumentos financeiros designados ao valor justo, custo amortizado e receita de juros, reconhecidos no resultado, evitando deterioração significativa na qualidade do crédito na data do balanço. Essas normas estão sendo aplicadas no ativo garantidor das provisões técnicas, e acompanhadas pelo Órgão fiscalizador SUSEP. Quanto ao contrato de seguros, as seguradoras continuam contabilizando contratos de seguros, usando os padrões contábeis nacionais, de forma consistente, segundo as normas do Órgão Fiscalizador SUSEP. Com o novo IFRS 17 vai entrar em vigor em janeiro de 2021, resultará na mudança significativa como as informações financeiras serão apresentadas de modo mais efetivo, e melhorar a estrutura da área financeira, fundamentando melhor suas decisões. A nova norma exige que todos os contratos de seguros serão padronizados mundialmente a sua contabilização de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as Seguradoras. Os possíveis impactos decorrentes da sua adoção nas seguradoras, e serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma. m) Contratos de Seguros: A Seguradora emite e classifica todos os seus contratos de seguros, e define como regra geral os riscos, como possibilidade de pagar aos segurados e beneficiários na ocorrência de um evento de seguro, utilizando a politica e praticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, que estão sendo utilizadas para avaliação dos passivos de contrato de seguros. Os contratos de seguros estão cobertos pelas provisões técnicas constituídas de acordo com as determinações do CNSP e SUSEP, calculadas pelas metodologias estatísticas e/ou atuarias. n) Auditoria Interna:

Nova Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro — Governo do Rio de Janeiro — documento assinado digitalmente
A assinatura não possui validade quando impresso.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 2019 às 01:51:43 -0300.

ARUANA SEGURADORA S/A

(EX-ARUANA SEGUROS S/A)
CNPJ 07.017.295/0001-58

Ativo Circulante	**31/12/18**	**31/12/17**
Títulos e Créditos a Receber	**23.811**	**39.816**
Depósitos Judicais e Fiscais	**143**	**-**
Outros Créditos	**23.668**	**39.816**
Adiantamentos a Funcionários	13.550	22.767
Caução dos Aluguéis	8.563	13.800
Fundo Fixo de Caixa	1.555	3.249

7. Custos de Aquisição Diferidos: Em 31/12/18, apresenta a importância de R$13.233, representado as comissões dos corretores de seguros, com o custos de aquisição diferidos no ramo de Riscos Diversos, cuja emissão dos contratos de seguros teve o seu inicio em ago/2018. A Seguradora registra como custo de aquisição diferido das operações de seguros, os contratos dos seguros vigentes, sendo amortizado e registrados no resultado pelos dias decorridos das vigências dos seguros, na mesma proporção em que são reconhecidas as receitas de acordo com a vigência do risco no contrato de seguro, como segue:

Custo de Aquisição Diferidos	**1/30 dias**	**31/60 dias**	**61/120 dias**	**121/180 dias**	**181/365 dias**
Diferimento - Vigência do Risco			**31/12/2018**		
Riscos Diversos	1.471	1.467	2.799	2.485	5.011
SOMA	**1.471**	**1.467**	**2.799**	**2.485**	**5.011**

8. Investimentos: Participações Societárias - Financeiras: Em 31/12/18 na importância de R$117.900 (R$157.770 em 31/12/17), corresponde o investimento na Seguradora Líder S.A. nos Consórcios de Seguros DPVAT, representando 107.049 ações ON e corresponde a participação de 1,101368% no capital social da Seguradora;

	31/12/17	**Compra**	**Ajuste**	**31/12/18**	**31/12/18**
Ativo Não Circulante					Rec. Financeira
Investimentos					Dividendos
Participações Societárias	157.770	5.116	(44.986)	117.900	101.430
Total	**157.770**	**5.116**	**(44.986)**	**117.900**	**101.430**

9. Imobilizado: Constituído, a saber:

Descrição		**31/12/18**		**31/12/17**
Discriminação	**Custo**	**Depreciação**	**Imobilizado**	**Imobilizado**
Bens Móveis	**Aquisição**	**Acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Equipamentos	**397.060**	**279.837**	**117.223**	**113.662**
Informática	366.288	253.504	112.784	103.068
Telecomunicações	30.772	26.333	4.439	10.594
Móveis, Maquinas e Utensílios	255.463	87.915	167.548	141.239
Total	**652.523**	**367.752**	**284.771**	**254.901**

10. Contas a Pagar: Saldos como seguem:

	31/12/18	**31/12/17**
Contas a Pagar	**587.206**	**781.728**
Obrigações a Pagar	143.760	347.952
Fornecedores	114.712	230.500
Dividendos, Bonificações e Juros S/Capital Próprio	-	56.039
Pagamentos a Efetuar	29.048	61.413
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	**107.282**	**118.962**
Imposto de Renda Retido de Funcionários	16.711	51.191
Imposto de Renda Retido de Terceiros	2.771	3.906
Imposto sobre serviços retido	231	237
Imposto Sobre Operações Financeiras	3.997	-
Contribuições previdenciárias	58.216	44.605
Contribuições para o FGTS	17.241	13.427
Outros Impostos - Pis, Cofins e Csll	8.115	5.596
Encargos Trabalhistas	**292.175**	**233.113**
Férias a pagar	217.579	173.111
Encargos sociais a Recolher	74.596	60.002
Impostos e Contribuições	**43.989**	**81.701**
Imposto de Renda	-	29.930
Contribuição Social	-	28.744
COFINS	37.840	18.571
PIS	6.149	3.018
Outras contribuições	-	1.438

11. Débitos das Operações com Seguros e Resseguros: a) Em 31/12/18, o saldo corresponde a importância de R$43.857 (R$56.477 em 31/12/17) representado como segue: .Referem-se a composição das parcelas de seguros pagos à Seguradora,que tiveram sua contratação cancelada pelo segurado antes da vigencia da apólice, a serem restituidos, em 31/12/18 na importância de R$ 261. .Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança dos prêmios de seguros, o saldo representa aimportância de R$10.334, em 31/12/18. Corresponde o saldo das aplicações no fundo de investimentos soberano Dpvat a importância de R$ 33.262 (R$ 56.477 em 31/12/17) no final do exercício administrado pela Seguradora Líder Nos Consórcios de Seguros Dpvat.

	31/12/18	**31/12/17**
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	**43.857**	**56.477**
Prêmios a Restituir	261	-
Corretores de Seguros e Resseguros	10.334	-
Contas a Pagar - Repasse DPVAT	33.262	56.477

12. Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros: As provisões técnicas constituídas pelos consórcios DPVAT apresentam a seguinte movimentação:

Provisão de Sinistros a liquidar - Administrativo	**31/12/18**	**31/12/17**
Saldo de abertura do Exercício	971.957	1.482.250
Adições decorrentes de emissão de apólices	231.677	142.030
Amortizações das provisões	(227.847)	(652.323)
Total	**975.787**	**971.957**
Provisão de Sinistros a liquidar - Judicial		
Saldo de abertura do Exercício	4.529.528	6.437.599
Adições decorrentes de emissão de apólices	628.315	1.327.607
Amortizações das provisões	(1.075.812)	(3.235.678)
Total	**4.082.031**	**4.529.528**
Provisão. Sinistros Ocorridos mas Não Avisados		
Saldo de abertura do Exercício	36.337.324	31.209.892
Adições decorrentes de emissão de apólices	6.788.762	9.657.358
Amortizações das provisões	(1.663.007)	(4.529.926)
Total	**41.463.079**	**36.337.324**
Outras Provisões - PDA		
Saldo de abertura do Exercício	234.842	302.489
Adições decorrentes de emissão de apólices	427.714	226.377
Amortizações das provisões	(468.874)	(294.024)
Total	**193.682**	**234.842**
Total Geral - DPVAT	**46.714.579**	**42.073.651**

As provisões técnicas constituídas no ramo de Riscos Diversos apresentam a seguinte movimentação:

Provisão de Prêmios não Ganhos - Seguros	**31/12/18**	**31/12/17**
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	74.086	-
Amortizações das provisões	-	-
Total	**74.086**	**-**
Provisão de Prêmios Não Ganhos - RVNE		
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	10.446	-
Amortizações das provisões	-	-
Total	**10.446**	**-**
Provisão de Sinistros a Liquidar - Administrativo		
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	10.357	-
Amortizações das provisões	10.357	-
Total	**-**	**-**
Provisão. Sinistros Ocorridos mas Não Avisados		
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	1.958	-
Amortizações das provisões	-	-
Total	**1.958**	**-**
Total Geral - Riscos Diversos	**86.490**	**-**
Total Geral	**46.801.069**	**42.073.651**

13. Passivo Não Circulante - Contas A Pagar: Infrações Fiscais - SUSEP: Em 31/12/18, corresponde a importância supra de R$ 59.000 (R$ 59.000 em 31/12/17), representam os valores das infrações fiscais aplicadas pela SUSEP. A Aruana Seguradora apresentou defesa nos processos e aguarda julgamento em 1ª instância. Partes Relacionadas: O saldo do passivo não circulante, representa as transações basicamente das obrigações fiscais e tributárias devidas nos anos 2010 até 2012 pela Aruana Seguradora, que foram reembolsadas pela Administração neste semestre, como segue:

Descrição	**31/12/18**	**31/12/17**
Passivo Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Contas a Pagar		
Obrigações a Pagar -	**59.000**	**59.000**
Multas da SUSEP	59.000	59.000
Outras Contas a Pagar - Partes Relacionadas	**-**	**747.499**
Aracuí Investimentos S.A	-	747.499
SOMA	**59.000**	**806.499**

14. Passivo Não Circulante - Passivo Contingente: Provisões Trabalhistas: Em 31/12/18 corresponde a importância supra de R$ 55.811 (R$ 90.011 em 31/12/17), cuja verba foi constituída para fazer face às eventuais perdas, e representam os valores das ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas, que entendem devidos, em especial as horas extras e outros direitos trabalhistas, classificadas como perdas possíveis pelos advogados das ações.

Probabilidade De Perda	**Quantidade**	**Valor Estimado**	**Valor Provisionado**
Possivel	**5**	**200.000**	**55.811**
Total	**5**	**200.000**	**55.811**

15.Teste de Adequação de Passivos - Tap: É realizado, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com a CPC 11 e premissas mínimas determinadas pela Circular SUSEP nº 517/2015 e atualizações posteriores. O teste foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes em 31/12/18, com premissas atuariais atualizadas na data-base do teste. A sinistralidade foi estimada em virtude do pouco tempo de operação da carteira. Os fluxos foram trazidos a valor presente pela taxa a termo livre de risco Pré, obtida a partir de parâmetros fornecidos pela Anbima para dez/2018. Em 31/12/18 a Seguradora realizou o cálculo do TAP e não identificou insuficiência. 16. Análise de Sensibilidade: Com base na metodologia que a Seguradora utiliza na elaboração do TAP foram elaboradas análises de sensibilidade, para avaliar o impacto no resultado e no patrimônio líquido alterando-se certas premissas utilizadas no modelo. Especificamente, foi avaliado o impacto da variação de aumento/redução de 10% nos pagamentos relativos a sinistros e aumento/redução em 1,0% na taxa de desconto utilizada no cálculo do valor presente. Seguem os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos dos efeitos tributários:

Sensibilidade	**31/12/18**	**31/12/17**
Aumento de 10% nos pagamentos de sinistros	(2.136)	N/A
Redução de 10% nos pagamentos de sinistros	2.136	N/A
Aumento em 1,0% pp na taxa de desconto	194	N/A
Redução em 1,0% pp na taxa de desconto	(197)	N/A

17. Capital Social: Subscrito é representado por 5.362.469 ações nominativas sem valor nominal, sendo 3.456.406 ordinárias e 1.906.063 preferenciais. Totalmente integralizado em 31/12/18. 18. Aumento de Capital (Em Aprovação): Na AGE realizada em 27/12/16, foi deliberado o aumento do capital social no montante de R$ 400.000,00, que correspondem a 221.611 novas ações ordinárias, mediante a subscrição de ações elevando-se o Capital Social de R$5.050.000 para R$5.450.000, pois foi observado o limite legal para cada espécie de ação, sendo divididos em 3.456.406 ações ordinárias e 1.906.063 ações preferenciais. O acionista integralizou no ato a importância de R$ 200.000,00, o restante foi integralizado em 30/11/17, sendo homologado conforme Portaria da SUSEP 429 de 20/06/17, publicado no DOU de 21/07/17. 19. Reservas de Lucros: a) Legal: Em 31/12/18, representa o valor de R$341.363 (R$341.363 em 31/12/17), constituídas na forma prevista na legislação societária de 5% do resultado líquido do exercícios findos, e está refletida a composição da conta como segue:

	31/12/18	**31/12/17**
Reserva Legal	**341.363**	**341.363**
Reserva Constituída no Exercício 2012	104.291	104.291
Reserva Constituída no Exercício 2013	66.121	66.121
Reserva Constituída no Exercício 2014	63.194	63.194
Reserva Constituída no Exercício 2015	23.250	23.250
Reserva Constituída no Exercício 2017	84.507	84.507

b) Especial para Dividendos: Em 31/12/18,, representa o valor de R$ 373.995. (R$ 373.995 em 31/12/17), esses valores estão representados pelos saldo da conta Reserva Especial de Dividendos, parcela mínima obrigatória de 25% calculada dos lucros líquidos Apurados nos exercícios. Na AGE de 05/07/17, foi aprovada a distribuição de dividendos pagas no mês de Julho de 2017, na importância de R$ 777.135, verba compensada nos exercícios 2012 e 2013.

	31/12/18	**31/12/17**
Reserva Especial de Dividendos	**373.995**	**373.995**
Reserva Constituída no Exercício 2013	58.028	58.028
Reserva Constituída no Exercício 2014	315.967	315.967

c) Reservas Estatutárias: Em 31/12/18, representa o valor de R$ 3.036.690 (R$ 3.788.612 em 31/12/17), Em 31/12/17 foi transferido para a conta de Reservas Estatutárias, o prejuizo apurado no encerramento do exercício de 2018, na importância de R$ -715.948, e está refletida na composição da conta, como segue:

	31/12/18	**31/12/17**
Reservas Estatutárias	**3.036.690**	**3.788.612**
Reserva Constituída no Exercício 2012	-	676.083
Reserva Constituída no Exercício 2013	849.856	925.695
Reserva Constituída no Exercício 2014	884.708	884.708
Reserva Constituída no Exercício 2015	391.758	391.758
Reserva Constituída no Exercício 2017	910.368	910.368

d) Juros Sobre o Capital Próprio: Em 31/12/18, Foi deliberada na AGE de 31/03/17, a distribuição mensal de Juros sobre o Capital Próprio, e reconhecido no Resultado do período, o montante de R$503.581 (R$695.265 31/12/17), Distribuído conforme Art. 22 §2º do Estatuto Social, e foram calculados utilizando a taxa de juros TJLP, observando os 50% da Reserva de Lucros da Seguradora, e pagos mensalmente aos acionistas como antecipação de Juros Sobre Capital no período, e seu respectivo recolhimento de 15% do IR que corresponde a importância de R$ 75.537 em 31/12/18 (R$104.290 em 31/12/17). 20. Prejuízos Acumulados: Em 31/12/18 o prejuízo líquido apurado no exercício representa a importância e (R$248.341) (Lucro líquido de R$ 1.690.140 em 31/12/17). 21. Detalhamento das Contas da Demonstração de Resultado: As principais contas da demonstração de resultado apresentam os seguintes saldos:

	31/12/18	**31/12/17**
Prêmios Ganhos	**12.023.188**	**14.668.598**
Prêmios Diretos	**12.154.292**	**14.729.784**
Prêmios Riscos Emitidos	94.797	-
Prêmios Cancelados	(7.316)	-
Prêmios Restituidos	(261)	-
Prêmios Convênio DPVAT	12.067.072	14.729.784
Variação das provisões técnicas	**(131.104)**	**(61.186)**
Provisão de Premios não Ganhos	(84.532)	-
Provisão de Despesas Administrativas - DPVAT	(46.572)	(61.186)
Receitas com Emissão de Apólices	**1.398.722**	**1.305.024**
Emissão de Bilhetes - Consórcios DPVAT	1.398.722	1.305.024
Sinistros Ocorridos	**(9.783.349)**	**(12.392.697)**
Indenizações avisadas - Administrativo	(5.517)	-
Indenizações avisadas de consórcios e fundos	(7.032.801)	(8.485.340)
Despesas com sinistros de consórcios e fundos	(2.989.642)	(3.729.818)
Variação da provisão de IBNR - Direto	(1.958)	-
Variação da provisão de IBNR - Consorcios DPVAT	246.569	(177.539)
Custo de Aquisição	**(147.617)**	**(173.839)**
Comissões sobre prêmios emitidos	(16.022)	-
Comissões sobre prêmios emitidos Consorcios DPVAT	(144.828)	(173.839)
Variação do Custo de Aquisição Diferido	13.233	-
Outras Receitas Operacionais	**10.574.912**	**11.245.652**
Outras receitas com operações de seguros-Regulação sinistro DPVAT	10.202.783	11.221.806
Outras receitas com operações de seguros-consórcios DPVAT	372.129	23.846
Outras Despesas Operacionais	**(2.847.032)**	**(2.936.439)**
Despesas com cobrança - consórcios DPVAT	(1.443.738)	(1.258.585)
Outras despesas com operações de seguros DPVAT	(569.048)	(1.335.236)
Despesas diversas - Riscos Diversos	(593.314)	(330.618)
Outras Despesas - consórcios DPVAT	(240.932)	(12.000)
Despesas Administrativas	**(11.102.393)**	**(9.733.874)**
Despesas com Pessoal Próprio	(4.310.109)	(3.912.062)
Despesas com Serviços de Terceiros	(4.083.592)	(3.430.143)
Despesas com Localização e Funcionamento	(1.180.120)	(1.316.672)
Publicidade e Propaganda Institucional	(25.860)	(16.640)
Despesas com Publicações	(30.400)	(39.648)
Despesas com Donativos e Contribuições	(42.474)	(28.815)
Despesas Administrativas Diversas	(400)	-
Despesas Administrativas consórcios DPVAT	(1.429.438)	(989.894)
Despesa com Tributos	**(912.128)**	**(831.071)**
COFINS	(560.617)	(602.613)
PIS/PASEP	(91.100)	(97.924)
Contribuição Sindical	-	(4.375)
Taxa de Fiscalização	(260.411)	(126.159)
Receitas Financeiras	**3.662.595**	**5.205.263**
Títulos Renda Fixa - Privado	555.476	969.761
Títulos Renda Fixa - Públicos	68.678	17.780
Receitas Financeiras com Operações de Seguros	161	-
Receitas com Créditos Tributários	82	3.790
Receitas Financeiras Consorcios DPVAT	123.307	105.385
Fundo de Investimento - consórcios DPVAT	2.914.853	4.108.204
Receitas Financeiras Eventuais	38	343
Despesas Financeiras	**(3.533.443)**	**(4.944.159)**
Despesas Financeiras com Operações - consórcios DPVAT	(2.914.853)	(4.108.204)
Despesas Financeiras - consórcios DPVAT	(15.057)	(17.845)
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	(503.581)	(695.265)
Despesas de encargos sobre tributos	(1.252)	(3.819)
Despesas com Impostos e Contribuições	(98.699)	(119.026)
Despesas Financeiras Eventuais	(1)	-
Receitas Patrimoniais	**101.430**	**-**
Dividendos e Rendimentos	101.430	-
Despesas Patrimoniais	**(44.985)**	**-**
Outros Investimentos	(44.985)	-
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	**(35.974)**	**4.878**
Resultado Antes dos Impostos e Participações	**(646.074)**	**1.417.336**

22.IR E CSSL: O IR está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social Sobre o Lucro está calculada a alíquota de 20% sobre o lucro líquido antes da dedução do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. O IRPJ e a CSLL são conciliados para os valores registrados como despesas do exercício, como segue:

Descrição	**31/12/18 1º trimestre**	**2º trimestre**	**3º trimestre**	**4º trimestre**	**31/12/17**
Resultado antes dos impostos	**237.831**	**192.733**	**(239.685)**	**(836.953)**	**1.417.336**
Adições	-	44.985	-	-	-
Exclusões	-	(101.430)	-	-	-
Compensações de Prejuízos fiscais	(71.349)	(40.886)	-	-	(425.201)
Lucro Real Ajustado	**166.482**	**95.402**	**-**	**-**	**992.135**
IR	24.972	14.311	-	-	148.820
Adicional	10.648	3.540	-	-	75.213
Soma	**35.620**	**17.851**	**-**	**-**	**224.034**
Contribuição Social	**33.297**	**19.080**	**-**	**-**	**198.427**

23. Ramos de Atuação: A Cia iniciou as operações no ramo DPVAT administrado pela Seguradora Líder nos Consórcios dos Seguros DPVAT, no exercício de 2006, independente de estar autorizada a operar no ramo Vida em Grupo e Planos de Previdência Complementar:

	IND%	**31/12/18**	**IND%**	**31/12/17**
Prêmios Ganhos	**100**	**12.023.188**	**100**	**14.668.598**
Prêmios Diretos		2.688		-
Convênio DPVAT		12.020.500		14.668.598
Sinistros Ocorridos:	**81,37**	**9.783.349**	**84,48**	**12.392.697**
Indenizações Avisadas - Administrativo		7.475		-
Indenizações Avisadas - Administrativo DPVAT		9.775.874		12.392.697
Custo de Aquisição:	**1,22**	**147.617**	**1,18**	**173.839**
Comissões s/ Prêmios Emitidos		2.789		-
Comissões s/Prêmios Emitidos DPVAT		144.828		173.839
Receita Com Emissão de Apólices	**11,63**	**1.398.722**	**8,90**	**1.305.024**
Convênio DPVAT		1.398.722		1.305.024

24. Patrimônio Líquido Ajustado - Pla, Margem de Solvência e Capital Mínimo Requerido- CMR: O Patrimônio Líquido Ajustado, Margem de Solvência e CMR são calculados com base nas normas regulamentares vigentes e apresentam a seguinte situação como segue:

Patrimônio Líquido Ajustado - PLA	**31/12/18**	**31/12/17**
Patrimônio Líquido Contábil	9.202.048	9.953.970
Deduções	117.900	157.770
Participações Societárias - Financeiras	117.900	157.770
TOTAIS	**9.084.148**	**9.796.200**
Margem de Solvência - MS	4.521.378	5.576.971
Capital Mínimo Requerido (CMR)	**6.200.000**	**6.200.000**
Capital de Risco	**2.015.304**	**1.261.048**
Capital de Risco - Subscrição	9.074	-
Capital de Risco - Crédito	631.021	11.160
Capital de Risco - Operacional	191.884	165.896
Capital de Risco - Mercado	1.556.506	1.083.992
Suficiência de Capital (PLA-CMR)	**2.884.148**	**3.596.200**
20% do Capital de Risco - CR	**403.061**	**252.210**
Cobertura em Títulos Públicos	**1.965.148**	**891.083**
Suficiência de Ativos Garantidores em relação ao CR	**1.562.087**	**638.873**

25. Garantia das Provisões Técnicas: Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo estavam retidas ou vinculadas à SUSEP, como segue:

	31/12/18	**31/12/17**
Provisões Técnicas - Seguros	**46.801.069**	**42.073.651**
Provisões Técnicas para Cobertura - Diretos	86.490	-
Provisões Técnicas para Cobertura - Consórcios DPVAT	46.714.579	42.073.651
Bens Oferecidos para Cobertura	**48.712.989**	**42.130.128**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.965.148	-
Quotas do Fundo de Investimentos - Consórcios DPVAT	46.747.841	42.130.128
Excesso de cobertura	**1.911.920**	**56.477**

26. Conciliação Entre o Lucro Líquido e Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais:

	31/12/18	**31/12/17**
Lucro Líquido//Prejuizo	**(751.922)**	**994.875**
Mais: Variação das Depreciações	93.161	84.891
Variação de Contas a Pagar	-	340.080
Variação das Provisões Técnicas	4.727.419	2.641.421
Variação de Títulos e Créditos a Receber	16.005	11.333
Variação de Créditos das Operações com Seguros	142.720	75.588
Menos: Variação de Contas a Pagar	(976.222)	-
Variação das Aplicações	(3.179.530)	(3.541.584)
Variação do Custo de Aquisição Diferido	(13.233)	-
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	**58.398**	**606.604**

Paulo Augusto Freitas da Souza - Diretor Executivo:
Fabio Cesar Baptista Dos Santos - Diretor Executivo;
Nicolau João Neto - Contador - CRC RJ 018.416/O-4;
Cláudio Silva da Paz - MIBA nº 761.

Parecer dos auditores atuariais independentes: Destinatário: Escopo de Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise da solvência e dos limites de retenção da Aruana Seguradora S.A., em 31/12/18, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente. Responsabilidade da Administração: A Administração da Aruana Seguradora S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Aruana Seguradora S.A. são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. Base de Dados: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no 1ºS, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, análise da solvência e dos limites de retenção da Aruana Seguradora S.A. em 31/12/18 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo IBA. RJ, 15/02/19. Paulo Pereira Ferreira - MIBA nº 507.

Nova Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro — Governo do Rio de Janeiro — documento assinado digitalmente
A assinatura não possui validade quando impresso.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 2019 às 01:51:46 -0300.

ARUANA SEGURADORA S/A

(EX-ARUANA SEGUROS S/A)
CNPJ 07.017.295/0001-58

Relatório dos Auditores Independentes: Aos Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas de Aruana Seguradora S.A. RJ. |Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Aruana Seguradora S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/18 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aruana Seguradora S.A. em 31/12/18, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: .Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. .Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. .Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. .Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. .Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. .Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, RS, 15/02/19. Ricardo Schmidt - Contador - CRCRS 45.160. Carlos Alberto dos Santos, Contador - CRCRS no. 69.366. Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, CRCRS 006706/O, CVM 12.360.

Id: 2165967

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF Nº 76.535.764/0001-43 - NIRE 33.30029520-8
Companhia Aberta

Ata de Assembleia Geral Extraordinária: Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial, realizada no dia 14 de maio de 2018, lavrada na forma de sumário, conforme faculta o §1º do artigo 20 do Estatuto Social: **1. Data, hora e local**: Aos 14 (quatorze) dias do mês de maio de 2018, às 11h, na sede da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), à Rua do Lavradio, 71, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, RJ. **2. Ordem do Dia**: (1) Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e (2) Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. **3. Convocação**: Edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Parte V, nas edições dos dias 13/04/2018, página 39; 16/04/2018, página 108; e 17/04/2018, página 48; e no Jornal Valor Econômico - Edição Nacional, nas edições dos dias 13/04/2018, página B9; 14, 15 e 16/04/2018, página B11; e 17/04/2018, página A8, em conformidade com o artigo 124, caput e §1º, da Lei nº 6.404/76. 3.1. O Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, bem como o Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2017, foram divulgados e disponibilizados aos acionistas, na sede da Companhia e nos sites da CVM e da B3 - S.A., Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), em 12 de abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Parte V, nas edições dos dias 13/04/2018, página 38; 16/04/2018, página 107; e 17/04/2018, página 47; e no Jornal Valor Econômico - Edição Nacional, nas edições dos dias 13/04/2018, página B9; 14, 15 e 16/04/2018, página B11; e 17/04/2018, página B7 e foram integralmente publicados nas edições do dia 18/04/2018, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Jornal Valor Econômico. Os demais documentos e informações relativos à Ordem do Dia foram disponibilizados aos acionistas em 13/04/2018, em conformidade com a Instrução CVM nº 481/09 ("Instrução CVM 481"). 3.2. Em 28 de março de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que em razão da complexidade dos impactos da aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial nos trabalhos de auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social de 2017, e com foco na qualidade e adequação do tratamento de informações contábeis, a Companhia não iria divulgar suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2017 naquela data. As demonstrações financeiras auditadas da Companhia relativas ao exercício social de 2017 foram divulgadas em 12 de abril de 2018, data em que foi convocada esta Assembleia Geral, para (i) examinar discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Em 30 de abril de 2018, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; fixou a verba global anual da remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; e elegeu os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. **4. Presenças**: Participaram da Assembleia, comparecendo à sede da Companhia ou exercendo o seu direito de participação à distância, na forma do art. 121, parágrafo único da Lei das S.A. e da Instrução CVM 481, acionistas representando 37,70% do capital social votante da Companhia, conforme se verifica (i) pelas assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas" e (ii) pelos boletins de voto à distância válidos, recebidos por meio da Central Depositária da B3, pelo banco escriturador ou diretamente pela Companhia, na forma da Instrução CVM 481, conforme mapa sintético divulgado pela Companhia. Presentes, ainda, os Srs. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, Presidente do Conselho de Administração da Companhia; Eurico Jesus Teles Neto, Diretor Presidente e Jurídico; Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão, Diretor de Finanças e Relações com Investidores; José Cláudio Moreira Gonçalves, Diretor sem designação específica; Bernardo Kos Winik, Diretor sem designação específica; Silvio Almeida, Diretor Administrativo Financeiro; Arthur José Lavatori Correa, Diretor Jurídico Societário; Sr. Marcos Rocha, membro do Conselho de Administração; Pedro Wagner Pereira Coelho, membro do Conselho Fiscal da Companhia; José Luiz de Souza Gurgel, representante da KPMG Auditores Associados; e Esmir de Oliveira, representante da BDO Brasil. Também participaram da reunião, os Srs Marcelo Lucena e Paulo Vinícius, servidores da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL. **5. Mesa**: Verificado o quórum legal, e em conformidade com as disposições do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, foi instalada a Assembleia pelo Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, tendo assumido a presidência o Sr. José Mauro Mettrau da Cunha, que indicou como secretário dos trabalhos o Sr. Luiz Antonio de Sampaio Campos e, como segundo secretário, o Sr. Rafael Padilha Calábria. **6. Deliberações**: Após a leitura do mapa de votação sintético consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto à distância, considerando as posições acionárias mais recentes constantes dos livros da Companhia, o qual ficou à disposição para consulta dos acionistas presentes, consoante o parágrafo 4º do art. 21-W da Instrução CVM 481, o Presidente esclareceu que as ações preferenciais terão direito a voto nas matérias que serão deliberadas na Assembleia, conforme parágrafo 3º do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia e parágrafo 1º do artigo 111 da Lei das S.A. O Presidente registrou que, em 07 de março de 2018 foi proferida decisão pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, no processo de Recuperação Judicial da Oi S.A. - em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia") (processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001), em que foi determinada a suspensão dos direitos políticos dos acionistas subscritores da ata da Assembleia Geral Extraordinária de 07 de fevereiro de 2018 - com exceção daqueles que se abstiveram de votar e registrou que nenhum dos acionistas abrangidos pela referida decisão judicial esteve presente à esta Assembleia. Em seguida, o Presidente pediu que se manifestassem os acionistas presentes que possuíssem entre eles algum vínculo, por acordo de voto ou não, que caracterizaria tais acionistas como um grupo de acionistas representando um mesmo interesse, para fins da limitação do direito de voto estabelecida no art. 72 do Estatuto Social da Companhia, não tendo nenhum acionista declarado representar um grupo de acionistas com um mesmo interesse. Foi informado que, observado o Parágrafo 1º do Art. 20 do Estatuto Social, a ata será lavrada na forma de sumário dos fatos, inclusive dissidências e protestos, e conterá apenas a transcrição das deliberações tomadas, observando-se para tanto as condições indicadas nas alíneas "a" e "b" do parágrafo 1º do artigo 130 da Lei n.º 6.404/76. Por unanimidade, foi dispensada a leitura das matérias constantes da Ordem do Dia da presente Assembleia e documentos correlatos. 6.1. Com relação ao item i da Ordem do Dia, depois de discutidos, foram aprovados, por maioria, com 199.744.207 votos favoráveis, representando 99,98% dos votos válidos, tendo sido registrados 36.791 votos contrários, e a abstenção por detentores de 54.940.969 ações, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2017. O acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR aprovou a matéria com reservas, conforme manifestação apresentada por escrito. O acionista Manuel Jeremias Leite Caldas se absteve da deliberação, conforme manifestação apresentada por escrito. 6.2. Em relação ao item ii da Ordem do Dia, em conformidade com a proposta da Administração constante das Demonstrações Financeiras de 2017, foi aprovado, por maioria, com 200.047.841 votos favoráveis, representando 99,98% dos votos válidos, registrados 41.476 votos contrários e a abstenção por detentores de 54.632.450 ações, que o prejuízo do exercício findo em 31.12.2017 no montante de R$ 6.365.018.660,11 (seis bilhões, trezentos e sessenta e cinco milhões, dezoito mil, seiscentos e sessenta reais e onze centavos), seja registrado na conta de Prejuízos Acumulados. **7. Manifestações, Votos Contrários e Abstenções**: Foram registrados as manifestações, os votos contrários e as abstenções escritos recebidos pela Mesa, que ficarão arquivados na Companhia. **8. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, foi suspensa a reunião para a lavratura da presente ata. Lida a ata, foi esta aprovada pelos acionistas que constituíram o quorum necessário para a aprovação das deliberações acima tomadas. Ass.: José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha - Presidente da Mesa; Luiz Antonio de Sampaio Campos - Secretário da Mesa; Rafael Padilha Calábria - Segundo Secretário da Mesa; Acionistas: THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT (representado por Daniel Alves Ferreira); JGP STRATEGY MASTER FIM, JGP MAX MASTER FIM, JGP HEDGE MASTER FIM, FIM BEMAU INVESTIMKENTO NO EXTERIOR CREDITO PRIVADO (representado por Marcelo Mollica Jourdan); JOANA GOMES BAPTISTA BONTEMPO (representada por Giuliano Colombo); MANUEL JEREMIAS LEITE CALDAS (representado por Pedro Argenta Bayardino); FUNDAÇÃO ATLÂNTICO DE SEGURIDADE SOCIAL (representado por Márcio Faria); BNDES PARTICIPAÇÕES S/A BNDESPAR (representado por Priscila Valle Costa de Oliveira); GAP HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (representado por Raphael Gonzalez Passos); JOSÉ AUGUSTO DA GAMA FIGUEIRA; RODRIGO BERNDT CARRO; RENATA DE CARVALHO BATISTA; LUIZ ANTONIO DE SAMPAIO CAMPOS; RAFAEL PADILHA CALABRIA; FELIPE GUIMARÃES ROSA BON; CLARISSE MELLO MACHADO SCHLIECKMANN; EDUARDO BULHÕES DA MOTTA VEIGA; BRUNO MASSENA CERQUEIRA COSTA; GUIDO FEROLLA; JOSÉ ROBERTO DE ALBUQUERQUE SAMPAIO; LUIZ FÁBIO NEDER; PAULO PENALVA SANTOS; Acionistas que exerceram o voto à distância: FINTECH INVESTMENTS LTD.; SILVER POINT LUXEMBOURG PLATFORM S.A.R.L.; GOLDENTREE ASSET MANAGEMENT LUX S.A.R.L.; PEWTER IBIS, L.L.C.; PIMCO TACTICAL OPPORTUNITIES MASTER FUND LTD.; FIRST TRUST RIVERFRONT DYNAMIC EMERGING MARKETS ET; PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND; MARKET VECTORS BRAZIL SMALL-CAP ETF; SPDR S&P EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; EMERGING MARKETS EQUITY FUND S OF M P F WORLD FUND; AXA IM GLOBAL EMERGING MARKETS SMALL CAP FUND, LLC; CORNERSTONE ADVISORS GLOBAL PUBLIC EQUITY FUND; LEGAL AND GENERAL ASSURANCE PENSIONS MNG LTD; ADVANCED SERIES TRUST - AST GOLDMAN SACHS MULTI-AS; FORD MOTOR CO DEFINED BENEF MASTER TRUST; FORD MOTOR COMPANY OF CANADA, L PENSION TRUST; JGP EQUITY EXPLORER MASTER FIA; JGP EQUITY EXPLORER MASTER FIM; JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL FIA; JGP LONG ONLY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; JGP WM OPT MASTER FIM IE CREDITO PRIVADO; HAMBURGO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CREDIT; FIM SANTA CRISTINA INVESTIMENTO NO EXTERIOR CRED. PRIV; ITCA MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO - FUNDO DE INVES; FIA PREVIDENCIARIO IGUACU FC; OURO BRANCO MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO - F DE IN; JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL 60 FIA; GERDAU PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; FIA SABESPREV JGP INSTITUCIONAL BDR NIVEL I; FIA GRUMARI; FRG FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES GAP; DUO GAP FUNDO D EINVESTIMENTO DE AÇÕES; FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES GAP VALOR PERNAMBUCO1; GAP EQUITY VALUE INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; GAP ARPOADOR IBRX ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; GAP AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; GAP ABSOLUTO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; GAP EQUITY VALUE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; GAP MULTIMANAGER BBDC FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; GAP MULTIPORTFOLIO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; GENIPABU FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; SERPROS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES KENOBI; GAP ESTRATÉGIA STB FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; GAP LONG SHORT 2X FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; GAP LONG SHORT FUNDO D EINVESTIMENTO MULTIMERCADO; FUNDO DE INVESTIMENTO GAP MULTIMERCADO PREVIDÊNCIA. Certifico que a presente é cópia fiel do original extraído em livro próprio. Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018. Rafael Padilha Calábria Segundo Secretário da Mesa. JUCERJA 3196663 em 21/05/2018.

Id: 2165858

Oi S.A. - Em recuperação judicial
CNPJ/MF 76.535.764/0001-43 - NIRE 33.30029520-8
COMPANHIA ABERTA

EXTRATO DA INTRODUÇÃO E DOS ITENS (1) e (5) DA ATA DA 203ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2018. Na qualidade de Secretário da Reunião do Conselho de Administração, CERTIFICO que a introdução e os itens 1 "*Nomeação Vice-Presidente do Conselho*" e 5 "*Revisão da Matriz de Alçadas"* da Ata da 203ª da Reunião do Conselho de Administração da Oi S.A.- Em Recuperação Judicial realizada no dia 26 de setembro de 2018, às 10:30h, na Praia de Botafogo nº 300, 11º andar, sala 1101, Botafogo - Rio de Janeiro (RJ), possuem a seguinte redação: *"Instalada a reunião, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Eleazar de Carvalho Filho, deu boas-vindas aos novos membros do Novo Conselho de Administração. Na sequência, informou o recebimento, na véspera, de correspondência do Sr. Marcos Duarte Santos, informando que, após a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 17 de setembro, sobrevieram fatos de natureza profissional e pessoal que inviabilizam sua posse como membro do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração comentaram o fato e solicitaram que ficasse registrado um agradecimento especial ao Sr. Marcos Duarte Santos, pelo papel fundamental que desempenhou no período em que integrou o Conselho de Administração da Companhia." "Passando ao* ***item (1)*** *da Pauta, os membros do Conselho, por aclamação, elegeram o Sr. Marcos Grodetzky para ocupar a posição de Vice-Presidente do Conselho de Administração, na forma do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia.". "Com relação ao* ***item (5)*** *da Ordem do Dia, foi proposto pela Companhia que a Matriz de Alçadas vigente seja mantida por 60 dias adicionais, ou seja, até a reunião prevista para se realizar no dia 26 de novembro de 2018, tendo em vista (i) a necessidade de levantamento de informações de diversas áreas da empresa, (ii) a nova configuração do Conselho de Administração, bem como (iii) a necessidade de interação, discussão e alinhamento das informações levantadas com os membros do Comitê de Riscos, Auditoria e Controles. Os Conselheiros aprovaram a proposta por unanimidade.".* Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração e apostas as assinaturas dos Srs. Eleazar de Carvalho Filho (Presidente da Mesa), Marcos Grodetzky (Vice-Presidente), Marcos Bastos Rocha, José Mauro M. Carneiro da Cunha, Rodrigo Modesto de Abreu, Wallim C. de Vasconcellos Junior, Ricardo Reisen de Pinho, Henrique José Fernandes Luz, Paulino do Rego Barros Jr e Maria Helena dos Santos F. Santana. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2018. **José Augusto da Gama Figueira -** Secretário. Arquivada na Jucerja sob o nº 3392351 em 09/10/2018. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

Id: 2165862

Oi S.A. - Em recuperação judicial
CNPJ/MF 76.535.764/0001-43 - NIRE 33.30029520-8
COMPANHIA ABERTA

ATA DA 204ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 4 DE OUTUBRO DE 2018. I. DATA, HORA E LOCAL DA REUNIÃO: Aos 04 (quatro) dias do mês de outubro de 2018, às 10h00min. **II. CONVOCAÇÃO:** Dispensada, em conformidade com o § segundo do Artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, comparecendo todos os membros do Conselho. **III. QUORUM E PRESENÇAS:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, ao final assinados, em conformidade com o § primeiro do Artigo 29 do Estatuto Social da Companhia. Em atenção ao disposto no Acórdão nº 148, Item "g", de 19 de março de 2018 da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, também participou da reunião o Sr. Abrahão Balbino e Silva, Superintendente de Competição da Anatel. **IV. MESA:** Presidente da Mesa: Sr. Eleazar de Carvalho Filho; Secretário: Sr. José Augusto da Gama Figueira. **V. ORDEM DO DIA: (1)** Alteração na Composição do Conselho de Administração da Companhia. **VI. DELIBERAÇÕES:** Com relação ao item único da Ordem do Dia, foi submetida ao Conselho a proposta de nomeação, nos termos do § único do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia e na forma do artigo 150 da Lei nº 6.404/76, de um membro para ocupar a posição que se encontra vaga no Conselho de Administração, com a posse condicionada à anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel. Neste sentido foi aprovada, por unanimidade, a nomeação do Sr. **ROGER SOLÉ RAFOLS**, espanhol, casado, administrador de empresas, portador do passaporte nº XDB236914, emitido pelo Consulado Geral da Espanha em São Paulo - Brasil, inscrito no CPF/MF sob o nº 057.977.907-69, com endereço comercial no Estado de Kansas, Estados Unidos da América, em 6550 Sprint Parkway, Overland Park, KS 66251, sendo certo que a respectiva posse fica condicionada à anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, na forma do Acórdão nº 3, de 06 de janeiro de 2017. O conselheiro ora nomeado declarou não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer o cargo para o qual foi indicado, e prestou a declaração de que trata o §4º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. **VII. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pela totalidade dos membros do Conselho de Administração e pelos componentes da mesa (a.a) Srs. Eleazar de Carvalho Filho (Presidente da Mesa), Marcos Grodetzky (Vice-Presidente), Henrique José Fernandes Luz, José Mauro M. Carneiro da Cunha, Marcos Bastos Rocha, Maria Helena dos Santos F. Santana, Paulino do Rego Barros Jr, Ricardo Reisen de Pinho, Rodrigo Modesto de Abreu e Wallim C. de Vasconcellos Junior. A presente ata é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 2018. **José Augusto da Gama Figueira -** Secretário. Jucerja nº 3391803 em 08/10/2018.

Id: 2165864

Nova Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro — Governo do Rio de Janeiro — documento assinado digitalmente
A assinatura não possui validade quando impresso.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Quarta-feira, 27 de Fevereiro de 2019 às 01:51:48 -0300.

ARUANA SEGURADORA

ARUANA SEGURADORA S/A

(EX-ARUANA SEGUROS S/A) CNPJ 07.017.295/0001-58

Relatório da Diretoria Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, colocamos à disposição de V.Sas., para apreciação, as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31/12/18. Desempenho Operacional Prêmios Ganhos: Em janeiro de 2004 a seguradora iniciou suas operações como participante do convênio DPVAT administrado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Em 2018 os prêmios tarifários por categorias do consórcio DPVAT foram reduzidos em 35% pela Resolução CNSP 351/2017. Essa medida provocou a diminuição na arrecadação dos seguros do consórcio DPVAT. Em agosto de 2018 a Seguradora iniciou a comercialização de outros produtos, aprovados pela SUSEP. Despesas Administrativas: A Seguradora no exercício de 2018 apresentou um aumento de 14,05% nas despesas em comparação ao exercício de 2017, ocasionada principalmente com o aumento do quadro de funcionários na área de novos produtos comercializados a partir de agosto de 2018. Aplicações: Na política de investimentos para negociação, optamos pela aplicação em títulos públicos e Quotas do Fundo de Investimentos nos Bancos públicos e privados. A escolha foi feita com base na segurança e rentabilidade do mesmo, para garantir a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos. Os títulos estão avaliados pelo valor de mercado. As demais Quotas do Fundo de Investimentos estão classificadas como títulos mantidos até o vencimento, adquiridas para coberturas das provisões técnicas dos Consórcios DPVAT e são administrados pela Seguradora Líder. Perspectivas para o 1º semestre de 2019 A Cia pretende manter-se como uma das principais reguladoras de sinistros DPVAT, junto a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, visando um crescimento gradual e contínuo sob o ponto de vista empresarial e dos acionistas. A Cia está autorizada junto à SUSEP a operar nos ramos de danos e pessoas como novo seguimento de seguros cujo objetivo e ampliar a sua linha de produtos, visando diversificar sua área de atuação no mercado securitário. Plano Estratégico: Na busca pelo aumento da produtividade operacional, aperfeiçoamento e melhoria contínua dos produtos e serviços disponiblizados aos canais de distribuição e clientes, a seguradora continuará realizando substanciais investimentos em infraestrutura, recursos humanos, tecnologia e inovações digitais em função da evolução do portfólio de novos produtos. A manutenção e aprimoramento das principais estratégias já implantadas com destaques para: .Rígido controle dos custos operacionais; Rígido acompanhamento dos negócios, promovendo todas as alterações necessárias para manutenção do equilíbrio técnico-financeiro; .Manutenção de Políticas adequadas de investimentos - aplicações financeiras - que permitam seu crescimento contínuo; .Acompanhamento permanente da Legislação e da situação política, visando antecipar possíveis ameaças em função de alterações que porventura afetem os seus nichos de negócios; .Manutenção de rígida política de controles internos; .Treinamento e desenvolvimento contínuo de todos os níveis estruturais; Manutenção do Manual de Responsabilidades e Alçadas; .Cumprimento rigoroso do Código de Ética e Conduta; .Acompanhamento contínuo das necessidades do corpo funcional, visando fornecer os recursos e criar um ambiente adequado para o desenvolvimento de suas atividades. Aruana Seguradora S.A. agradece aos seus acionistas a confiança depositada, e às entidades Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, órgãos reguladores de seguros do País. RJ, 31/12/18.

Balanço Patrimonial Em (Em R$)	31/12/18	31/12/17
Ativo	**56.748.991**	**53.762.336**
Ativo Disponível	**56.346.320**	**53.349.665**
Disponível	**22.453**	**47.216**
Caixa e Bancos	22.453	47.216
Aplicações	**56.000.983**	**52.821.453**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	**285.840**	**441.180**
Prêmios a Receber	57.453	-
Outros Créditos Operacionais	228.387	441.180
Títulos e Créditos a Receber	**23.811**	**39.816**
Depositos judiciais e Fiscais	143	-
Outros Créditos	23.668	39.816
Custos de Aquisição Diferidos	**13.233**	**-**
Diferimento - Vigência de Risco	13.233	-
Ativos Não Circulante	**402.671**	**412.671**
Realizável a Longo Prazo	**117.900**	**157.770**
Investimentos	**117.900**	**157.770**
Participações Societárias	117.900	157.770
Imobilizado	**284.771**	**254.901**
Bens Móveis	284.771	254.901

	31/12/18	31/12/17
Passivo	**56.748.991**	**53.762.336**
Passivo Circulante	**47.432.132**	**42.911.856**
Contas a Pagar	**587.206**	**781.728**
Obrigações a Pagar	143.760	347.952
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	107.282	118.962
Encargos Trabalhistas	292.175	233.113
Impostos e Contribuições	43.989	81.701
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	**43.857**	**56.477**
Prêmios a Restituir	261	-
Corretores de Seguros e Resseguros	10.334	-
Outros Débitos Operacionais	33.262	56.477
Provisão Técnica - Seguros	**46.801.069**	**42.073.651**
Danos e Pessoas	46.801.069	42.073.651
Passivo Não Circulante	**114.811**	**896.510**
Contas a Pagar	**59.000**	**806.499**
Obrigações a Pagar	59.000	59.000
Outras Contas a Pagar	-	747.499
Outros Débitos	**55.811**	**90.011**
Provisões Judiciais	55.811	90.011
Patrimônio Líquido	**9.202.048**	**9.953.970**
Capital Social	5.450.000	5.450.000
Reservas De Lucros	3.752.048	4.503.970

Demonstração do Resultado (Em R$)	31/12/18	31/12/17
Prêmios Emitidos	**12.154.292**	**14.729.784**
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	(131.104)	(61.186)
Prêmios Ganhos	**12.023.188**	**14.668.598**
Receita com Emissão de Apólices	**1.398.722**	**1.305.024**
Sinistros Ocorridos	**(9.783.349)**	**(12.392.697)**
Custo de Aquisição	**(147.617)**	**(173.839)**
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**7.727.880**	**8.309.213**
Despesas Administrativas	**(11.102.393)**	**(9.733.874)**
Despesas com Tributos	**(912.128)**	**(831.071)**
Resultado Financeiro	**129.152**	**261.104**
Resultado Patrimonial	**56.445**	**-**
Resultado Operacional	**(610.100)**	**1.412.458**
Ganhos (Perdas) com Ativos Não Correntes	**(35.974)**	**4.878**
Resultado Antes dos Impostos e Participações	**(646.074)**	**1.417.336**
Imposto de Renda	(53.471)	(224.034)
Contribuição Social	(52.377)	(198.427)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**(751.922)**	**994.875**
Reversão Juros Sobre Capital Próprio	**503.581**	**695.265**
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**(248.341)**	**1.690.140**
Quantidade de Ações	5.362.469	5.362.469
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação	**(0,05)**	**0,32**

Demonstração do Resultado Abrangente (Em R$)	31/12/18	31/12/17
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**(248.341)**	**1.690.140**
Lucro (Prejuízo) Líquido Abrangente do Exercício	**(248.341)**	**1.690.140**
Quantidade de Ações	**5.362.469**	**5.362.469**
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação	**(0,05)**	**0,32**

Desmonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Discriminação	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros	Lucros ou Prej. Acumulados	Total
Saldo em 31/12/16	**5.050.000**	**200.000**	**4.286.230**	**-**	**9.536.230**
Aumento do Capital Social-Age de 27/12/16					
Subscrições de ações aprovado Portaria Susep 419 20/06/17	400.000	(400.000)	-	-	-
Acionista Capital Realizar	-	200.000	-	-	200.000
Distribuição de Dividendos					
Dividendos a Pagos conforme AGE de 05/07/17	-	-	(777.135)	-	(777.135)
Resultado do Exercicio	-	-	-	1.690.140	1.690.140
Reserva Legal	-	-	84.507	(84.507)	-
Reserva Estatutária	-	-	910.368	(910.368)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(695.265)	(695.265)
Saldo em 31/12/17	**5.450.000**	**-**	**4.503.970**	**-**	**9.953.970**
Pagamento de Juros Sobre Capital Próprio					
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(503.581)	-	(503.581)
Prejuizo do Exercício	-	-	-	(248.341)	(248.341)
Absorvição de Prejuizos	-	-	(248.341)	248.341	-
Saldo em 31/12/18	**5.450.000**	**-**	**3.752.048**	**-**	**9.202.048**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto (Em R$)

Atividades Operacionais	31/12/18	31/12/17
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	11.874.493	13.165.240
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(11.212)	-
Pagamentos de despesas com operações de seguros	(1.157.905)	(998.766)
Pagamentos de despesas e obrigações	(10.800.665)	(9.408.639)
Recebimento de Juros e Dividendos	101.430	-
Pagamentos de Participações nos Resultados	101.430	-
Caixa Gerado pelas Operações	**107.571**	**2.757.835**
Impostos e contribuições pagos:	(1.907.874)	(2.154.063)
Juros Pagos	(99.753)	(118.712)
Investimento financeiros: Aplicações	(4.830.388)	(12.678.390)
Vendas e resgates	6.890.272	12.799.934
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	**159.828**	**606.604**
Atividades de Investimento: Recebimento pela venda	**44.986**	**12.037**
Investimento	44.986	12.037
Pagamento pela compra	**(128.147)**	**(9.784)**
Investimento	(5.116)	(4.645)
Imobilizado	(123.031)	(5.139)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	**(83.161)**	**2.253**
Atividades de Financiamento: Aumento de Capital	-	200.000
Distribuição de Dividendos	-	(777.135)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	**-**	**(577.135)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**76.667**	**31.722**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do exercicio	47.216	15.494
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do exercicio	22.453	47.216
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(24.763)**	**31.722**

Notas Explicativas: 1. Da Sociedade: a) Da Constituição Aruana Seguradora S.A. é uma S/A de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede na Capital do RJ, constituída pela AGE, de 10/12/03, detendo como acionista Aracuí Empreendimentos S.A, Aracuí Investimentos Ltda e Paulo Augusto Freitas de Souza, com participação no capital social de 95,86%, 0,01% e 4,13% respectivamente. A Seguradora alterou a razão social de Aruana Seguros S.A. para Aruana Seguradora S.A. conforme AGE de 19/06/18 homologada pela SUSEP. b) Do Contexto Operacional A Aruana Seguradora S. A. está autorizada operar, através da Portaria do Ministério da Fazenda nº 1974 de 22/07/04, nos seguros de danos, e Portaria da SUSEP nº 7.137 de 18/06/18, nos seguros de pessoas nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª regiões do território nacional, exceto na 7ª região. Iniciou as suas atividades no mercado segurador em 2007. c) Região em que Opera: Autorizada pela SUSEP a operar nas Unidades da Federação integrantes da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª Regiões, a exceção da 7ª Região - SP. d) Critério de gerenciamento de riscos: A gestão de riscos adotada pela sociedade encontra-se consubstanciada nos manuais de controles internos aprovados pela Administração da Aruana Seguradora. A aplicação das normas é baseada em processos de acompanhamento, mensuração e mitigação dos riscos, cujo desafio é manter a solidez das provisões técnicas, dos planos de seguros comercializados, dos fluxos de caixa, gestão de pessoas e sistemas informatizados. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de mercado (taxas de juros e risco cambial), de crédito, de liquidez e operacional. Risco de Mercado: É o risco de que o valor de um ativo financeiro se altere em virtude de variações na taxa de juros e que possam trazer impacto ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras. Os ativos financeiros são adquiridos apenas de instituições classificadas como de baixo ou médio risco de crédito, no curto e longo prazo, conforme avaliação mínima efetuada por agência de classificação de risco, observando-se as limitações para o volume de recursos aplicados nessas instituições. Risco de Crédito: Pode ser entendido como o risco de não recebimento dos valores decorrentes dos prêmios de seguro. Risco de Liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos, obrigações e possíveis investimentos em novos programas da Seguradora. A Administração elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e as arrecadações projetadas, para garantir o equilíbrio da Seguradora, sobretudo com relação aos ativos garantidores das provisões técnicas e a liquidez necessária para atender à legislação vigente. Risco Operacional: Possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas. A sociedade mantém atualizado o manual de organização e manual de políticas corporativas e o manual de processos operacionais. 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis: a) Foram elaboradas especificamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela SUSEP, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela SUSEP, no que não contrarie a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, evidenciam todas as informações das Demonstrações Contábeis. b) Estão sendo apresentadas em conformidade com o disposto no CPC 26 - Das Demonstrações Contábeis, apresentando Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa Direto, do exercício findo em 31/12/18, e comparadas com as demonstrações contábeis do exercício em 31/12/17, as quais tiveram quando aplicável suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício. c) Diretoria executiva através de reunião realizada em 15/02/19 concedeu a autorização para emissão das demonstrações contábeis de 31/12/18. 3. Principais Práticas Contábeis a) Apuração do Resultado: É apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas sejam incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento. Os prêmios de seguros e comissões são contabilizados no resultado, quando da emissão das apólices e fatura de seguros, apropriados pro rata die, e as constituições e reversões da provisão de prêmios não ganhos e do custo de aquisição diferidos. A seguradora iniciou suas operações de seguros direto no mês de agosto de 2018. O resultado decorrente do Consórcio DPVAT, que incluem prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas, e despesas, é apropriado mensalmente com base nos relatórios informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S. A, na proporção do percentual de participação da seguradora nos consórcios. b) Aplicações: Os títulos classificados como para negociação - os títulos são registrados no ativo circulante pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado, onde ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado. c) Investimentos Classificados no Ativo Não Circulante constituído por: Participações Societárias Registradas pelo valor de aquisição ajustado anualmente pelo rateio do resultado qual é adicionado a participação. d) Redução ao Valor Recuperável Ativos Financeiros (Incluindo Recebíveis) Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecidos publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos; e Ativos Não Financeiros Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo semestralmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável dos ativos (impairment) é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. e) Estimativas e julgamentos A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação às estimativas são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. f) Provisões Técnicas: Classificadas no Passivo Circulante e calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais e, em consonância com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP 321/2015, alterada pela Resolução CNSP 343/2016; Provisão de Prêmios não Ganhos: Constituída para coberturas dos valores a pagar referentes sinistros e despesas a ocorrer, ao longo da vigência dos seguros, pela parcela de prêmios e contribuições diferidos pelo cálculo utilizando método pro rata die, ainda considerando uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), com base no atraso da emissão dos prêmios, e calculada com base em estudo técnico atuarial, cuja metodologia encontra-se escrita em nota técnica atuarial definida pelo atuário responsável, em consonância com as normas vigentes. Provisão de Ocorridos mas Não Avisados (IBNR): Constituída para cobertura dos sinistros ocorridos ainda não avisados até a data base das Demonstrações Contábeis. A metodologia de cálculo atuarial prevista em nota técnica, e contempla estimativa para os valores relativos as indenizações. Provisão de Sinistros a Liquidar: Constituída para cobertura dos valores a liquidar relativos aos pagamentos dos sinistros avisados atualizados monetariamente até a data base das Demonstrações Contábeis. A baixa das provisões técnicas ocorre pelo efetivo pagamento da indenização ao segurado ou beneficiário. Provisão de Despesas Relacionadas Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Provisão Complementar de Cobertura: Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos - TAP. Em 31/12/18 não houve necessidade de constituição desta provisão. g) Dividendos De acordo com Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios são contabilizados no encerramento do exercício em consonância com a legislação em vigor. As ações preferenciais nominativas não possuem direito a voto nas deliberações das assembleias gerais, entretanto, possuem prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos de 10% no mínimo superiores às ações ordinárias, além de possuir em prioridade no reembolso de capital. h) Juros sobre Capital Próprio: Reconhecido na conta de despesa financeira da Demonstração de Resultado, e será usada como base de cálculo o Patrimônio Líquido correspondente ao encerramento imediatamente anterior àquele da remuneração. Os Juros sobre capital próprio será limitado a 50% da Reserva de Lucros na Seguradora, e a taxa TJPL será utilizada no cálculo dos Juros sobre capital próprio, que sofrerá a carga tributária referente o IR. i) Avaliação dos Ativos e Passivos: Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos: Existe sistema de controles internos implementado e rotinas de verificação dos instrumentos normativos. Compliance: Há rotina de verificação dos instrumentos normativos emitidos pelos órgãos reguladores e divulgação desses normativos aos gestores envolvidos visando a adequação nos processos das Áreas envolvidas. Gestão de Riscos: Os principais riscos existentes na sociedade foram mapeados, com a utilização da metodologia de auto-avaliação "Control Self Assessment - CSA". Os riscos são monitorados diretamente e revisados anualmente; Prevenção a Lavagem de Dinheiro Foram desenvolvidos normativos e estabelecidos as diretrizes e padrões de procedimentos adotados para a prevenção e combate a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Todos os colaboradores receberam treinamento sobre o assunto, atuando em consonância com as melhores práticas contábeis e financeiras, e vem trabalhando incansavelmente pra cumprir o cronograma estabelecido; Combate a Fraude: Todos os colaboradores receberam treinamento específico sobre o assunto e foram criados canais de comunicação, para recebimento de denúncias. Está contemplado na categoria de Risco Operacional, o qual será dimensionado pela Cia assim que exigível. Por oportuno a companhia vem atualizando suas politicas de controles internos, na prevenção à corrupção e gestão de riscos. Código de Ética: A Aruana Seguradora criou código e comitê de ética próprio e divulgou os mesmos para todos os colaboradores. k) Impairment de Ativos Financeiros A Seguradora avalia em primeiro lugar a existência do impairment nos ativos financeiros ajustado ao custo amortizado. O montante do prejuízo é mensurado como diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa e juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é deduzido, e o valor do prejuízo é reconhecido nas Demonstrações do Resultado do exercício. l) Implementação do contrato de seguros e instrumentos financeiros: As normas e interpretações aplicáveis as operações da seguradora, compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação determinadas pela IFRS 9, na apresentação de ganhos e perdas em instrumentos financeiros designados ao valor justo, custo amortizado e receita de juros, reconhecidos no resultado, evitando deterioração significativa na qualidade do crédito na data do balanço. Essas normas estão sendo aplicadas no ativo garantidor das provisões técnicas, e acompanhadas pelo Órgão fiscalizador SUSEP. Quanto ao contrato de seguros, as seguradoras continuam contabilizando contratos de seguros, usando os padrões contábeis nacionais, de forma consistente, segundo as normas do Órgão Fiscalizador SUSEP. Com o novo IFRS 17 vai entrar em vigor em janeiro de 2021, resultará na mudança significativa como as informações financeiras serão apresentadas de modo mais efetivo, e melhorar a estrutura da área financeira, fundamentando melhor suas decisões. A nova norma exige que todos os contratos de seguros serão padronizados mundialmente a sua contabilização de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as Seguradoras. Os possíveis impactos decorrentes da sua adoção nas seguradoras, e serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma. m) Contratos de Seguros: A Seguradora emite e classifica todos os seus contratos de seguros, e define como regra geral os riscos, como possibilidade de pagar aos segurados e beneficiários na ocorrência de um evento de seguro, utilizando a politica e praticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, que estão sendo utilizadas para avaliação dos passivos de contrato de seguros. Os contratos de seguros estão cobertos pelas provisões técnicas constituídas de acordo com as determinações do CNSP e SUSEP, calculadas pelas metodologias estatísticas e/ou atuarias. n) Auditoria Interna: É responsável no planejamento e coordenação dos trabalhos de Auditoria preventiva na área operacional e sistemas, com objetivo de identificar a existência e aplicação dos controles internos que permitem a identificação e gerenciamentos dos riscos e controles, bem como o cumprimento às normas e Legislação Vigente. 4. Classificação das Aplicações: A Circular Susep 517/2015 e suas alterações, estabelece critérios para registro e avaliação dos TVM, classificando-os nas categorias: Títulos Mantidos até o Vencimento, Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos para negociação, conforme estabelecido, os mesmos estão classificados e ajustados como segue:

31/12/2018

Categoria Natureza dos Títulos Mensuração - Valor Justo	Valor de Mercado Faixa de Vencimento No dia	Valor de Custo	Parâmetro Utilizado
Título de Renda Fixa – Público	**1.965.148**	**1.878.690**	
Letras Financeiras do Tesouro	1.965.148	1.878.690	Selic
Títulos de Renda Variável	**7.287.994**	**6.318.233**	
Quotas do Fundo de Investimento	7.287.994	6.318.233	Valor da Cota
Títulos de Renda Variável	**46.747.841**	**46.747.841**	
Quotas do Fundo de Investimento- DPVAT	46.747.841	46.747.841	Valor da Cota
	56.000.983	**54.944.764**	

31/12/2017

Categoria Natureza dos Títulos Mensuração - Valor Justo	Valores de Mercado Faixas de Vencimento No dia	Valor De Custo	Parâmetro Utilizado
Titulo de Renda Fixa - Público	**891.083**	**873.303**	
Letras Financeiras do Tesouro	891.083	873.303	Selic
Títulos de Renda Variável	**9.800.242**	**8.830.482**	
Quotas do Fundo de Investimento	9.800.242	8.830.482	Valor da Cota
Títulos de Renda Variável	**42.130.128**	**42.130.128**	
Quotas do Fundo de Investimento - DPVAT	42.130.128	42.130.128	Valor da Cota
	52.821.453	**51.833.913**	

a) Títulos de Renda Fixa - Público: Representados por Letra Financeiras do Tesouro, contabilizado pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período de acordo com os critérios de marcação ao mercado, e com base no PU 550 da Selic. Os títulos estão classificados para negociação, e custodiados com clausula de vinculo a SUSEP, para coberturas das provisões técnicas, superior a 20% do montante de ativos líquidos. b) Quotas de Fundo de Investimentos constituído pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da quota divulgada até a data do balanço e estão classificados como disponíveis para negociação, e estão custodiados no CETIP. c) Quotas de Fundo de Investimentos - DPVAT: Os títulos representados pelas carteiras dos fundos de investimentos em renda fixa da Seguradora Líder nos Consórcios DPVAT é restrito aos consórcios e composta exclusivamente por títulos públicos federais, cujo valor de mercado foi obtido na divulgação do mercado secundário da ANBIMA. 4.1. Composição das Aplicações: A Circular SUSEP nº 521, de 24/11/15, estabelece critérios para classificações e ajustes ao valor de mercado como segue:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Aplicações	**56.000.983**	**52.821.453**
Títulos de Renda Fixa - Públicos	**1.965.148**	**891.083**
Letras Financeiras do Tesouro (Vinculado Susep)	1.965.148	891.083
Títulos de Renda - Variável	**54.035.835**	**51.930.370**
Quotas de Fundo de Investimentos	**7.287.994**	**9.800.242**
BB RF LP Corp 3 Milhões	1.532.781	1.561.636
BB CP Automático	4.668	4.550
CEF CX FI Meg Refdi	3.164.667	5.123.922
Santander Fic FI Master RF Ref Di	2.585.878	3.110.134
Quotas de Fundo de Investimentos -DPVAT	**46.747.841**	**42.130.128**
Santander Fundo de Investimentos de Renda Fixa	2.262.863	1.932.421
BB Gestão de Recursos DTVMS.A	13.993.996	12.381.359
Banco Itaucard S.A.	-	975.161
Safra Fundo de Investimentos	5.894.045	5.142.164
Mapfre Fundo Invest RF Prov.Técnicas	2.962.461	3.428.320
Icatu Vanguarda Fundo Invest RF	2.421.577	2.077.465
Caixa Econômica Federal	4.955.236	4.353.358
Bram Bradesco Asset Management	9.068.197	7.862.937
Porto Seguro Fundo de Investimento de Renda Fixa	5.189.466	3.976.943

5. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros Em 31/12/18, no total de R$ 285.840 (R$441.180 em 31/12/17): como segue: a) Prêmios a Receber. Em 31/12/18 representa a importancia de R$57.453, referentes os premios de seguros a receber nos meses subsequentes, líquido de IOF. A Seguradora não constitui provisão para redução ao valor recuperável para as apólices que apresentam vencimentos superiores a 61 dias conforme previsto na Circular SUSEP 517/2015 e alterações posteriores. b) Outros Créditos Operacionais Em 31/12/18, representa o resultado positivo do ramo Consórcio DPVAT, acumulado pela Seguradora Líder nos Consórcios DPVAT, Administradora do Convênio nas importâncias de R$54.075 (R$305.805 em 31/12/17), a ser distribuído normalmente no mês jan/2019. A última parcela em 31/12/18, referente a operação de regulação de sinistros DPVAT, na importância de R$174.312 (R$135.375 em 31/12/17) creditado pela Seguradora Líder nos Consórcios DPVAT em jan/2019, como segue:

Ativo Circulante	31/12//18	31/12/17
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	285.840	441.180
Prêmios a Receber	57.453	-
Outros Créditos Operacionais - Consórcios Dpvat	54.075	305.805
Outros Créditos Operacionais-Regulação sinistros DPVAT	174.312	135.375

c) Prêmios a Receber. Composição dos prêmios a receber de segurados conforme Processo SUSEP nº 15414.900375/2018-14 como segue:

Prêmios a Receber	1/30 dias	31/60 dias	61/120 dias	121/180 dias	181/365 dias
Prêmios-Riscos Vigentes Emitidos -	31/12/18				
Riscos Diversos	19.749	11.645	16.382	7.381	3.105
Juros a Apropriar: Riscos Diversos	(146)	(146)	(257)	(176)	(84)
SOMA	19.603	11.499	16.125	7.205	3.021

6. Títulos e Créditos a Receber. Ativo Circulante representado por: a) Depósitos Judiciais e Fiscais: Em 31/12/18, no total de R$143, referente o bloqueio de valores efetivado pelo Banco Santander S.A. e transferência para o juízo da ação judicial movida na comarca de Curitiba-PR pelo autor Franciel Colaco dos Santos, processo 00060058320168160025, correspondente o bilhete de seguro DPVAT de responsabilidade da Seguradora Líder. b) Outros Créditos: Em 31/12/18, no total de R$23.668 (R$ 39.816 em 31/12/17), correspondem os cauções dos alugueis de diversas filiais. Adiantamentos a Funcionários: Em 31/12/18, no total de R$13.550 (R$22.767 em 31/12/17), eses valores são decorrentes dos adiantamentos de férias dos funcionários da Aruana Seguradora S.A. Créditos Diversos: Em 31/12/18 no total de R$ 8.563 (R$ 13.800) referentes os Depósitos em caução dos alugueis das filiais da Aruana Seguradora S.A. Fundo Fixo de Caixa: Em 31/12/18 no total de R$1.555 (R$3.249 em 31/12/17) que correspondem os adiantamentos dos fundos fixos das despesas da Sede e filiais.

Ativo Circulante	31/12/18	31/12/17
Títulos e Créditos a Receber	**23.811**	**39.816**
Depósitos Judicais e Fiscais	**143**	**-**
Outros Créditos	**23.668**	**39.816**
Adiantamentos a Funcionários	13.550	22.767
Caução dos Aluguéis	8.563	13.800
Fundo Fixo de Caixa	1.555	3.249

7. Custos de Aquisição Diferidos Em 31/12/18, apresenta a importância de R$13.233, representado as comissões dos corretores de seguros, com o custos de aquisição diferidos no ramo de Riscos Diversos, cuja emissão dos contratos de seguros teve o seu inicio em ago/2018. A Seguradora registra como custo de aquisição diferido das operações de seguros, os contratos dos seguros vigentes, sendo amortizado e registrados no resultado pelos dias decorridos das vigências dos seguros, na mesma proporção em que são reconhecidas as receitas de acordo com a vigência do risco no contrato de seguro, como segue:

Custo de Aquisição Diferidos	1/30 dias	31/60 dias	61/120 dias	121/180 dias	181/365 dias
Diferimento - Vigência do Risco	31/12/2018				
Riscos Diversos	1.471	1.467	2.799	2.485	5.011
SOMA	**1.471**	**1.467**	**2.799**	**2.485**	**5.011**

8. Investimentos Participações Societárias - Financeiras Em 31/12/18 na importância de R$117.900 (R$157.770 em 31/12/17), corresponde o investimento na Seguradora Líder S.A. nos Consórcios de Seguros DPVAT, representando 107.049 ações ON e corresponde a participação de 1,101368% no capital social da Seguradora;

	31/12/17	Compra	Ajuste	31/12/18	31/12/18 Rec. Financeira Dividendos
Ativo Não Circulante					
Investimentos					
Participações Societárias	157.770	5.116	(44.986)	117.900	101.430
Total	**157.770**	**5.116**	**(44.986)**	**117.900**	**101.430**

9. Imobilizado: Constituído, a saber:

Descrição Discriminação Bens Móveis	31/12/18 Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	31/12/17 Imobilizado Líquido
Equipamentos	**397.060**	**279.837**	**117.223**	**113.662**
Informática	366.288	253.504	112.784	103.068
Telecomunicações	30.772	26.333	4.439	10.594
Móveis, Maquinas e Utensílios	255.463	87.915	167.548	141.239
Total	**652.523**	**367.752**	**284.771**	**254.901**

10. Contas a Pagar: Saldos como seguem:

	31/12/18	31/12/17
Contas a Pagar	**587.206**	**781.728**
Obrigações a Pagar	143.760	347.952
Fornecedores	114.712	230.500
Dividendos, Bonificações e Juros S/Capital Próprio	-	56.039
Pagamentos a Efetuar	29.048	61.413
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	**107.282**	**118.962**
Imposto de Renda Retido de Funcionários	16.711	51.191
Imposto de Renda Retido de Terceiros	2.771	3.906
Imposto sobre serviços retido	231	237
Imposto Sobre Operações Financeiras	3.997	-
Contribuições previdenciárias	58.216	44.605
Contribuições para o FGTS	17.241	13.427
Outros Impostos - Pis, Cofins e Csll	8.115	5.596
Encargos Trabalhistas	**292.175**	**233.113**
Férias a pagar	217.579	173.111
Encargos sociais a Recolher	74.596	60.002
Impostos e Contribuições	**43.989**	**81.701**
Imposto de Renda	-	29.930
Contribuição Social	-	28.744
COFINS	37.840	18.571
PIS	6.149	3.018
Outras contribuições	-	1.438

11. Débitos das Operações com Seguros e Resseguros a) Em 31/12/18, o saldo corresponde a importância de R$43.857 (R$56.477 em 31/12/17) representado como segue: .Referem-se a composição das parcelas de seguros pagos à Seguradora, que tiveram sua contratação cancelada pelo segurado antes da vigencia da apólice, a serem restituidos, em 31/12/18 na importância de R$ 261. .Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança dos prêmios de seguros, o saldo representa a importância de R$10.334, em 31/12/18. Corresponde o saldo das aplicações no fundo de investimentos soberano Dpvat a importância de R$ 33.262 (R$ 56.477 em 31/12/17) no final do exercício administrado pela Seguradora Líder Nos Consórcios de Seguros Dpvat.

	31/12/18	31/12/17
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	**43.857**	**56.477**
Prêmios a Restituir	261	-
Corretores de Seguros e Resseguros	10.334	-
Contas a Pagar - Repasse DPVAT	33.262	56.477

12. Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros As provisões técnicas constituídas pelos consórcios DPVAT apresentam a seguinte movimentação:

Provisão de Sinistros a liquidar - Administrativo	31/12/18	31/12/17
Saldo de abertura do Exercício	971.957	1.482.250
Adições decorrentes de emissão de apólices	231.677	142.030
Amortizações das provisões	(227.847)	(652.323)
Total	**975.787**	**971.957**
Provisão de Sinistros a liquidar - Judicial		
Saldo de abertura do Exercício	4.529.528	6.437.599
Adições decorrentes de emissão de apólices	628.315	1.327.607
Amortizações das provisões	(1.075.812)	(3.235.678)
Total	**4.082.031**	**4.529.528**
Provisão. Sinistros Ocorridos mas Não Avisados		
Saldo de abertura do Exercício	36.337.324	31.209.892
Adições decorrentes de emissão de apólices	6.788.762	9.657.358
Amortizações das provisões	(1.663.007)	(4.529.926)
Total	**41.463.079**	**36.337.324**
Outras Provisões - PDA		
Saldo de abertura do Exercício	234.842	302.489
Adições decorrentes de emissão de apólices	427.714	226.377
Amortizações das provisões	(468.874)	(294.024)
Total	**193.682**	**234.842**
Total Geral - DPVAT	**46.714.579**	**42.073.651**

As provisões técnicas constituídas no ramo de Riscos Diversos apresentam a seguinte movimentação:

Provisão de Prêmios não Ganhos - Seguros	31/12/18	31/12/17
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	74.086	-
Amortizações das provisões	-	-
Total	**74.086**	**-**

ARUANA SEGURADORA S/A

(EX-ARUANA SEGUROS S/A) CNPJ 07.017.295/0001-58

Provisão de Prêmios Não Ganhos - RVNE		
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	10.446	-
Amortizações das provisões	-	-
Total	**10.446**	**-**
Provisão de Sinistros a Liquidar - Administrativo		
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	10.357	-
Amortizações das provisões	10.357	-
Total	**-**	**-**
Provisão. Sinistros Ocorridos mas Não Avisados		
Saldo de abertura do Exercício	-	-
Adições decorrentes de emissão de apólices	1.958	-
Amortizações das provisões	-	-
Total	**1.958**	**-**
Total Geral - Riscos Diversos	**86.490**	**-**
Total Geral	**46.801.069**	**42.073.651**

13. Passivo Não Circulante - Contas A Pagar: Infrações Fiscais - SUSEP: Em 31/12/18, corresponde a importância supra de R$ 59.000 (R$ 59.000 em 31/12/17), representam os valores das infrações fiscais aplicadas pela SUSEP. A Aruana Seguradora apresentou defesa nos processos e aguarda julgamento em 1ª instância. Partes Relacionadas: O saldo do passivo não circulante, representa as transações basicamente das obrigações fiscais e tributárias devidas nos anos 2010 até 2012 pela Aruana Seguradora, que foram reembolsadas pela Administração neste semestre, como segue:

Descrição	**31/12/18**	**31/12/17**
Passivo Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Contas a Pagar		
Obrigações a Pagar -	**59.000**	**59.000**
Multas da SUSEP	59.000	59.000
Outras Contas a Pagar - Partes Relacionadas	**-**	**747.499**
Aracuí Investimentos S.A	-	747.499
SOMA	**59.000**	**806.499**

14. Passivo Não Circulante - Passivo Contingente Provisões Trabalhistas: Em 31/12/18 corresponde a importância supra de R$ 55.811 (R$ 90.011 em 31/12/17), cuja verba foi constituída para fazer face às eventuais perdas, e representam os valores das ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas, quem entendemos, em especial as horas extras e outros direitos trabalhistas, classificados como perdas possíveis pelos advogados das ações.

Probabilidade De Perda	**Quantidade**	**Valor Estimado**	**Valor Provisionado**
Possível	**5**	**200.000**	**55.811**
Total	**5**	**200.000**	**55.811**

15. Teste de Adequação de Passivos - Tap: É realizado, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com a CPC 11 e premissas mínimas determinadas pela Circular SUSEP nº 517/2015 e atualizações posteriores. O teste foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes em 31/12/18, com premissas atuariais atualizadas na data-base do teste. A sinistralidade foi estimada em virtude do pouco tempo de operação da carteira. Os fluxos foram trazidos a valor presente pela taxa a termo livre de risco Pré, obtida a partir de parâmetros fornecidos pela Anbima para dez/2018. Em 31/12/18 a Seguradora realizou o cálculo do TAP e não identificou insuficiência. 16. Análise de Sensibilidade: Com base na metodologia que a Seguradora utiliza na elaboração do TAP foram elaboradas análises de sensibilidade, para avaliar o impacto resultado e no patrimônio líquido alterando-se certas premissas utilizadas no modelo. Especificamente, foi avaliado o impacto da variação de aumento/redução de 10% nos pagamentos relativos a sinistros e aumento/redução em 1,0% na taxa de desconto utilizada no cálculo do valor presente. Seguem os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos dos efeitos tributários:

Sensibilidade	**31/12/18**	**31/12/17**
Aumento de 10% nos pagamentos de sinistros	(2.136)	N/A
Redução de 10% nos pagamentos de sinistros	2.136	N/A
Aumento em 1,0% pp na taxa de desconto	194	N/A
Redução em 1,0% pp na taxa de desconto	(197)	N/A

17. Capital Social: Subscrito e representado por 5.362.469 ações nominativas sem valor nominal, sendo 3.456.406 ordinárias e 1.906.063 preferenciais. Totalmente integralizado em 31/12/18. 18. Aumento de Capital (Em Aprovação): Na AGE realizada em 27/12/16, foi deliberado aumento do capital social no montante de R$ 400.000,00, que correspondem a 221.611 novas ações ordinárias, mediante a subscrição de ações elevando-se o Capital Social de R$5.050.000 para R$5.450.000, pois foi observado o limite legal para cada espécie de ação, sendo divididos em 3.456.406 ações ordinárias e 1.906.063 ações preferenciais. O acionista integralizou no ato a importância de R$ 200.000,00, o restante foi integralizado em 30/11/17, sendo homologado conforme Portaria da SUSEP 429 de 20/06/17, publicado no DOU de 21/07/17. 19. Reservas de Lucros: a) Legal: Em 31/12/18, representa o valor de R$341.363 (R$341.363 em 31/12/17), constituídas na forma prevista na legislação societária de 5% do resultado líquido dos exercícios findos, e está refletida na composição da conta como segue:

	31/12/18	**31/12/17**
Reserva Legal	**341.363**	**341.363**
Reserva Constituída no Exercício 2012	104.291	104.291
Reserva Constituída no Exercício 2013	66.121	66.121
Reserva Constituída no Exercício 2014	63.194	63.194
Reserva Constituída no Exercício 2015	23.250	23.250
Reserva Constituída no Exercício 2017	84.507	84.507

b) Especial para Dividendos: Em 31/12/18,, representa o valor de R$ 373.995. (R$ 373.995 em 31/12/17), esses valores estão representados pelos saldo da conta Reserva Especial de Dividendos, parcela mínima obrigatória de 25% calculada dos lucros líquidos Apurados nos exercícios. Na AGE de 05/07/17, foi aprovada a distribuição de dividendos pagas no mês de Julho de 2017, na importância de R$ 777.135, verba compensada nos exercícios 2012 e 2013.

	31/12/18	**31/12/17**
Reserva Especial de Dividendos	**373.995**	**373.995**
Reserva Constituída no Exercício 2013	58.028	58.028
Reserva Constituída no Exercício 2014	315.967	315.967

c) Reservas Estatutárias: Em 31/12/18, representa o valor de R$ 3.036.690 (R$ 3.788.612 em 31/12/17), Em 31/12/17 foi transferido para a conta de Reservas Estatutárias, o prejuizo apurado no encerramento do exercício de 2018, na importância de R$ -715.948, e está refletida na composição da conta, como segue:

	31/12/18	**31/12/17**
Reservas Estatutárias	**3.036.690**	**3.788.612**
Reserva Constituída no Exercício 2012	-	676.083
Reserva Constituída no Exercício 2013	849.856	925.695
Reserva Constituída no Exercício 2014	884.708	884.708
Reserva Constituída no Exercício 2015	391.758	391.758
Reserva Constituída no Exercício 2017	910.368	910.368

d) Juros Sobre o Capital Próprio: Em 31/12/18, Foi deliberada na AGE de 31/03/17, a distribuição mensal de Juros sobre o Capital Próprio, e reconhecido no Resultado do período, o montante de R$503.581 (R$695.265 31/12/17), Distribuído conforme Art. 22 §2º do Estatuto Social, e foram calculados utilizando a taxa de juros TJLP, observando os 50% da Reserva de Lucros da Seguradora, e pagos mensalmente aos acionistas como antecipação de Juros Sobre Capital no período, e seu respectivo recolhimento de 15% do IR que corresponde a importância de R$ 75.537 em 31/12/18 (R$104.290 em 31/12/17) 20. Prejuízos Acumulados: Em 31/12/18 o prejuízo líquido apurado no exercício representa a importância e (R$248.341) (Lucro líquido de R$ 1.690.140 em 31/12/17) 21. Detalhamento das Contas da Demonstração de Resultado: As principais contas da demonstração de resultado apresentam os seguintes saldos:

	31/12/18	**31/12/17**
Prêmios Ganhos	**12.023.188**	**14.668.598**
Prêmios Diretos	**12.154.292**	**14.729.784**
Prêmios Riscos Emitidos	94.797	-
Prêmios Cancelados	(7.316)	-
Prêmios Restituidos	(261)	-
Prêmios Convênio DPVAT	12.067.072	14.729.784
Variação das provisões técnicas	**(131.104)**	**(61.186)**
Provisão de Premios não Ganhos	(84.532)	-
Provisão de Despesas Administrativas - DPVAT	(46.572)	(61.186)
Receitas com Emissão de Apólices	**1.398.722**	**1.305.024**
Emissão de Bilhetes - Consórcios DPVAT	1.398.722	1.305.024
Sinistros Ocorridos	**(9.783.349)**	**(12.392.697)**
Indenizações avisadas - Administrativo	(5.517)	-
Indenizações avisadas de consórcios e fundos	(7.032.801)	(8.485.340)
Despesas com sinistros de consórcios e fundos	(2.989.642)	(3.729.818)
Variação da provisão de IBNR - Direto	(1.958)	-
Variação da provisão de IBNR - Consorcios DPVAT	246.569	(177.539)
Custo de Aquisição	**(147.617)**	**(173.839)**
Comissões sobre prêmios emitidos	(16.022)	-
Comissões sobre prêmios emitidos Consorcios DPVAT	(144.828)	(173.839)
Variação do Custo de Aquisição Diferido	13.233	-
Outras Receitas Operacionais	**10.574.912**	**11.245.652**
Outras receitas com operações de seguros-Regulação sinistro DPVAT	10.202.783	11.221.806
Outras receitas com operações de seguros-consórcios DPVAT	372.129	23.846
Outras Despesas Operacionais	**(2.847.032)**	**(2.936.439)**
Despesas com cobrança - consórcios DPVAT	(1.443.738)	(1.258.585)
Outras despesas com operações de seguros DPVAT	(569.048)	(1.335.236)
Despesas diversas - Riscos Diversos	(593.314)	(330.618)
Outras Despesas - consórcios DPVAT	(240.932)	(12.000)
Despesas Administrativas	**(11.102.393)**	**(9.733.874)**
Despesas com Pessoal Próprio	(4.310.109)	(3.912.062)
Despesas com Serviços de Terceiros	(4.083.592)	(3.430.143)
Despesas com Localização e Funcionamento	(1.180.120)	(1.316.672)
Publicidade e Propaganda Institucional	(25.860)	(16.640)
Despesas com Publicações	(30.400)	(39.648)
Despesas com Donativos e Contribuições	(42.474)	(28.815)
Despesas Administrativas Diversas	(400)	-
Despesas Administrativas consórcios DPVAT	(1.429.438)	(989.894)
Despesa com Tributos	**(912.128)**	**(831.071)**
COFINS	(560.617)	(602.613)
PIS/PASEP	(91.100)	(97.924)
Contribuição Sindical	-	(4.375)
Taxa de Fiscalização	(260.411)	(126.159)
Receitas Financeiras	**3.662.595**	**5.205.263**
Títulos Renda Fixa - Privado	555.476	969.761
Títulos Renda Fixa - Públicos	68.678	17.780
Receitas Financeiras com Operações de Seguros	161	-
Receitas com Créditos Tributários	82	3.790
Receitas Financeiras Consorcios DPVAT	123.307	105.385
Fundo de Investimento - consórcios DPVAT	2.914.853	4.108.204
Receitas Financeiras Eventuais	38	343
Despesas Financeiras	**(3.533.443)**	**(4.944.159)**
Despesas Financeiras com Operações - consórcios DPVAT	(2.914.853)	(4.108.204)
Despesas Financeiras - consórcios DPVAT	(15.057)	(17.845)
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	(503.581)	(695.265)
Despesas de encargos sobre tributos	(1.252)	(3.819)
Despesas com Impostos e Contribuições	(98.699)	(119.026)
Despesas Financeiras Eventuais	(1)	-
Receitas Patrimoniais	**101.430**	**-**
Dividendos e Rendimentos	101.430	-
Despesas Patrimoniais	**(44.985)**	**-**
Outros Investimentos	(44.985)	-
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	**(35.974)**	**4.878**
Resultado Antes dos Impostos e Participações	**(646.074)**	**1.417.336**

22. IR E CSSL: O IR está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social Sobre o Lucro está calculada a alíquota de 20% sobre o lucro líquido antes da dedução do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. O IRPJ e a CSLL são conciliados para os valores registrados como despesas do exercício, como segue:

	31/12/18				**31/12/17**
Descrição	**1º trimestre**	**2º trimestre**	**3º trimestre**	**4º trimestre**	
Resultado antes dos impostos	**237.831**	**192.733**	**(239.685)**	**(836.953)**	**1.417.336**
Adições	-	44.985	-	-	-
Exclusões	-	(101.430)	-	-	-
Compensações de Prejuízos fiscais	(71.349)	(40.886)	-	-	(425.201)
Lucro Real Ajustado	**166.482**	**95.402**	**-**	**-**	**992.135**
IR	24.972	14.311	-	-	148.820
Adicional	10.648	3.540	-	-	75.213
Soma	**35.620**	**17.851**	**-**	**-**	**224.034**
Contribuição Social	**33.297**	**19.080**	**-**	**-**	**198.427**

23. Ramos de Atuação: A Cia iniciou as operações no ramo DPVAT administrado pela Seguradora Líder nos Consórcios dos Seguros DPVAT, no exercício de 2006, independente de estar autorizada a operar no ramo Vida em Grupo e Planos de Previdência Complementar:

	IND%	**31/12/18**	**IND%**	**31/12/17**
Prêmios Ganhos	**100**	**12.023.188**	**100**	**14.668.598**
Prêmios Diretos		2.688		-
Convênio DPVAT		12.020.500		14.668.598
Sinistros Ocorridos:	**81,37**	**9.783.349**	**84,48**	**12.392.697**
Indenizações Avisadas - Administrativo		7.475		-
Indenizações Avisadas - Administrativo DPVAT		9.775.874		12.392.697
Custo de Aquisição:	**1,22**	**147.617**	**1,18**	**173.839**
Comissões s/ Prêmios Emitidos		2.789		-
Comissões s/Prêmios Emitidos DPVAT		144.828		173.839
Receita Com Emissão de Apólices	**11,63**	**1.398.722**	**8,90**	**1.305.024**
Convênio DPVAT		1.398.722		1.305.024

24. Patrimônio Líquido Ajustado - Pla, Margem de Solvência e Capital Mínimo Requerido - CMR: O Patrimônio Líquido Ajustado, Margem de Solvência e CMR são calculados com base nas normas regulamentares vigentes e apresentam a seguinte situação como segue:

Patrimônio Líquido Ajustado - PLA	**31/12/18**	**31/12/17**
Patrimônio Líquido Contábil	9.202.048	9.953.970
Deduções	117.900	157.770
Participações Societárias - Financeiras	117.900	157.770
TOTAIS	**9.084.148**	**9.796.200**
Margem de Solvência - MS	4.521.378	5.576.971
Capital Mínimo Requerido (CMR)	**6.200.000**	**6.200.000**
Capital de Risco	**2.015.304**	**1.261.048**
Capital de Risco - Subscrição	9.074	-
Capital de Risco - Crédito	631.021	11.160
Capital de Risco - Operacional	191.884	165.896
Capital de Risco - Mercado	1.556.506	1.083.992
Suficiência de Capital (PLA-CMR)	**2.884.148**	**3.596.200**
20% do Capital de Risco - CR	**403.061**	**252.210**
Cobertura em Títulos Públicos	**1.965.148**	**891.083**
Suficiência de Ativos Garantidores em relação ao CR	**1.562.087**	**638.873**

25. Garantia das Provisões Técnicas: Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo estavam retidas ou vinculadas à SUSEP, como segue:

	31/12/18	**31/12/17**
Provisões Técnicas - Seguros	**46.801.069**	**42.073.651**
Provisões Técnicas para Cobertura - Diretos	86.490	-
Provisões Técnicas para Cobertura - Consórcios DPVAT	46.714.579	42.073.651
Bens Oferecidos para Cobertura	**48.712.989**	**42.130.128**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.965.148	-
Quotas do Fundo de Investimentos - Consórcios DPVAT	46.747.841	42.130.128
Excesso de cobertura	**1.911.920**	**56.477**

26. Conciliação Entre o Lucro Líquido e Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais:

	31/12/18	**31/12/17**
Lucro Líquido/Prejuizo	**(751.922)**	**994.875**
Mais: Variação das Depreciações	93.161	84.891
Variação de Contas a Pagar	-	340.080
Variação das Provisões Técnicas	4.727.419	2.641.421
Variação de Títulos e Créditos a Receber	16.005	11.333
Variação de Créditos das Operações com Seguros	142.720	75.588
Menos: Variação de Contas a Pagar	(976.222)	-
Variação das Aplicações	(3.179.530)	(3.541.584)
Variação do Custo de Aquisição Diferido	(13.233)	-
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	**58.398**	**606.604**

Paulo Augusto Freitas da Souza - Diretor Executivo:
Fabio Cesar Baptista Dos Santos - Diretor Executivo;
Nicolau João Neto - Contador - CRC RJ 018.416/O-4;
Cláudio Silva da Paz - MIBA nº 761.

Parecer dos auditores atuariais independentes Destinatário Escopo de Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise da solvência e dos limites de retenção da Aruana Seguradora S.A., em 31/12/18, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente. Responsabilidade da Administração: A Administração da Aruana Seguradora S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Aruana Seguradora S.A. são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. Base de Dados: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no 1º§, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, análise da solvência e dos limites de retenção da Aruana Seguradora S.A. em 31/12/18 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo IBA. RJ, 15/02/19. Paulo Pereira Ferreira - MIBA nº 507.

Relatório dos Auditores Independentes Aos Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas de Aruana Seguradora S.A. RJ. |Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Aruana Seguradora S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/18 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aruana Seguradora S.A. em 31/12/18, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: .Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, RS, 15/02/19. Ricardo Schmidt - Contador - CRCRS 45.160. Carlos Alberto dos Santos, Contador - CRCRS no. 69.366. Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, CRCRS 006706/O, CVM 12.360.

VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S/A

CNPJ: 33.474.065/0001-28

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a V.Sas., para apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração de Resultados, relativos ao Exercício encerrado em 31/12/18. Os valores constantes dos referidos documentos refletem a situação da Sociedade, entretanto, estamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para prestar qualquer esclarecimento que se fizer necessário ao bom entendimento das contas ora apresentadas. RJ, 22/02/19. Humberto Fernandes Valente, Diretor Presidente

Balanço Patrimonial	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Ativo	**38.379.740,74**	**45.172.918,66**
Circulante	**1.658.637,55**	**1.286.667,64**
Caixa e Bancos	931.332,59	275.507,20
Numerários em trânsito	39.224,95	144.075,45
Adiantamentos Diversos	198.534,06	80.158,95
Outros Créditos a Receber	112.626,61	410.403,05
Material de Consumo	376.919,34	375.281,71
Despesas a Apropriar	-	1.241,28
Ativo Não Circulante	**36.721.103,19**	**43.886.251,02**
Realizável a Longo	651.614,61	779.379,44
Depósitos Judiciais Diversos	554.460,56	731.180,52
Causas Fiscais	65.958,46	31.195,59
Bloqueios Judiciais	31.195,59	17.003,33
Imobilizado	30.421.369,15	36.715.382,34
Imobilizado Técnicas	30.421.369,15	36.715.382,34
Intangíveis	5.648.119,43	6.391.489,24
Marcas e Patentes	5.000.000,00	5.000.000,00
Concessões e Software	648.119,43	1.391.489,24

	31/12/2018	**31/12/2017**
Passivo	**38.379.740,74**	**45.172.918,66**
Circulante	**13.122.221,67**	**11.127.852,06**
Fornecedores	1.081.425,31	1.555.166,04
Tributos Federais a Recolher	381.767,08	269.026,58
Tributos Municipais a Pagar	4.353,61	2.898,83
Salários a Pagar	808.982,57	1.285.147,40
Provisão de Férias	2.151.099,12	1.842.446,27
Contribuições Sociais a Recolher	421.438,39	403.739,85
Outros Débitos	8.273.155,59	5.769.427,09
Passivo Não Circulante	**7.901.970,85**	**5.631.934,92**
Outras Obrigações	2.740.341,68	1.029.645,36
Mútuos - Transações com sócios e quotistas	5.161.629,17	4.602.289,56
Patrimônio Líquido	**17.355.548,22**	**28.413.131,68**
Capital	9.100.000,00	9.100.000,00
Reserva de Lucros	18.157.131,68	23.204.153,89
Resultado do Exercício	(9.901.583,46)	(3.891.022,21)

Demonstração das Mutações	**AFAC Reservas**	**Reserva de Lucros**	**Resultado do Período**	**Total**
Em 31/12/2015	**4.000.000**	**24.533.621**	**-**	**37.633.621**
Resultado do exercício	-	-	919.610	919.610
Transferência entre Contas	(4.000.000)	(1.145.078)	-	(5.145.078)
Em 31/12/2016	**4.000.000**	**23.388.544**	**919.610**	**33.408.154**
Resultado do exercício	-	-	(3.891.022)	(3.891.022)
Transferência entre Contas	-	(184.390)	919.610	(1.104.000)
Em 31/12/2017	**4.000.000**	**23.204.154**	**(2.051.801)**	**28.413.132**
Resultado do exercício	-	-	-	(9.901.583)
Transferência entre Contas	-	-	-	(1.156.000)
Em 31/12/2018	**4.000.000**	**23.204.154**	**(2.051.801)**	**17.355.549**

Demonstração de Resultados	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Receita de Prestação de Serviços	63.555.507,49	67.117.461,97
Impostos Incidentes	(1.323.282,55)	(1.368.089,71)
Receita Líquida	**62.232.224,94**	**65.749.372,26**
Custos dos Serviços Vendidos	(53.585.961,14)	(55.074.695,51)
Lucro Bruto	**8.646.263,80**	**10.674.676,75**
Receitas/Despesas Operacionais	(16.813.196,89)	(13.699.789,53)
Outras Receitas	(1.763.218,01)	(855.936,45)
Outras Despesas	683.776,34	-
Perdas com aquisição de investimento	(655.208,70)	-
Resultado Antes do IR/CSSL	**(9.901.583,46)**	**(3.881.049,23)**
Provisão I. Renda e CSSL	-	(9.972,98)
Lucro Líquido do Exercício	(9.901.583,46)	(3.891.022,21)

Demonstração do Fluxo de Caixa	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(9.901.583,46)	(3.891.022,21)
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido aplicado/obtido nas/das Atividades Operacionais		
Provisões	308.652,85	242.422,66
Depreciação e Amortização	2.866.449,63	3.129.785,74
Baixas de imobilizado	3.572.218,01	2.750.239,66
Aumento (diminuição) das contas dos grupos do Ativo e Passivo Circulantes		
Material de Consumo	(1.637,63)	197.634,36
Fornecedores a Pagar	(473.740,73)	(294.416,19)
Outros Créditos a Receber	180.642,61	(245.139,01)
Obrigações Tributárias a Recolher	114.195,28	33.985,73
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	17.698,54	(475.934,97)
Outros Débitos/Contas a Pagar	2.027.563,67	646.342,28
Caixa Líquido nas Atividades Operacionais	**(1.289.541,23)**	**2.093.898,05**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de bens do Ativo intangível	(8.678,99)	(18.441,97)
Outros Ativos não Circulantes	127.764,83	(282.940,34)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	607.394,35	(2.150,00)
Distribuição de Lucros	-	(919.610,32)
Prejuízo Acumulados	3.891.022,21	-
Reserva de Lucro	(5.047.022,21)	(184.389,68)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	**(429.519,81)**	**(1.407.532,31)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Financiamentos a Longo Prazo	1.710.696,32	(6.942.064,45)
Mútuos - Transações com Sócios e Quotistas	559.339,61	4.602.289,56
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	**2.270.035,93**	**(2.339.774,89)**
Aumento (Diminuição) Líquido no Caixa	**550.974,89**	**(1.653.409,15)**
Caixa e Equivalente no Início do Exercício	**419.582,65**	**2.072.991,80**
Caixa e Equivalente no Final do Exercício	**970.557,54**	**419.582,65**

Humberto Fernandes Valente - Diretor Presidente; **Viviane Amorim de Arruda Estevão** - Contador(a) - CRC-RJ - 119299/O-3 - CPF 117.168.817-22

Notas Explicativas: 1. Contexto Operacional: Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A, é uma S/A de Capital Fechado, com sede no RJ, Concessionária de Serviço Público, e tendo como atividade preponderante o transporte de passageiros no âmbito do município RJ. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: Foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira. 3. Principais Práticas Contábeis: 3.1. Direitos e Obrigações: Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações, quando aplicáveis, observando regime de competência; 3.2. Imobilizado: É registrado pelo custo de aquisição, a depreciação acumulada foi calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do imobilizado, calculada sobre o valor residual dos bens. 3.3. Impostos Federais: A empresa está no regime de Lucro Real e contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência. 4. Empréstimos e Financiamentos: A empresa conta com um passivo, relacionado a empréstimos e financiamento no valor de R$ 8.273.155,59 junto a instituições financeiras nacionais. 5. Mútuos - Transações com sócios e quotistas: A empresa conta com um passivo, relacionado a mútuos com parte relacionada no valor de R$ 5.161.629,17 junto aos sócios. 6. Capital Social: É de R$ 9.100.000,00, divididos em 9.100 ações ON de valor nominal de R$ 1.000,00 cada uma. 7. Eventos Subsequentes: Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. RJ, 22/02/19.